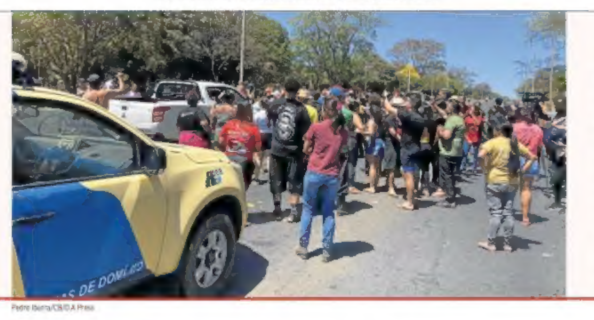
www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 2024 NÚMERO 22.449 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Eixão sem lazer e com muita confusão


Pedro Ibarra/CB/D.A Press

Uma operação da DF Legal e do DER, ontem, contra o comércio ilegal no Eixão, ao longo da via que fica fechada aos domingos, provocou bate-boca (foto), protestos e a paralisação de atividades, muitas delas culturais. A ação dos fiscais visava retirar ambulantes que trabalham sem licença. Representantes da classe artística criticaram a medida. Nas redes sociais, o governador Ibaneis Rocha afirmou que as atrações serão mantidas e que o GDF atendeu a pedidos dos moradores por mais organização no local.

PÁGINA 14

As faces de um crime silencioso

» MILA FERREIRA


Kleber Sales/CB/D.A Press

A violência psicológica, crime tipificado na legislação brasileira somente em 2021, vem crescendo no DF. No ano passado, foi registrado aumento de 40% desse tipo de agressão, que vai desde a chantagem emocional e patrimonial a opiniões depreciativas. O **Correio** ouviu especialistas e vítimas, como Catarina (nome fictício), que teve sintomas de depressão e ansiedade após cinco anos de casada. "Meu marido fazia comentários negativos sobre a forma como eu tratava nossos filhos, arrumava a casa e fazia a comida". Catarina denunciou o marido e se separou. "Geralmente, é a via de entrada para outros tipos de violência doméstica", comenta a advogada especialista em direitos humanos e perspectiva de gênero Maria Izabel Bruginski.

PÁGINA 13

ESPORTES


Wander Roberto/CPB

400 vezes Brasil!

André Rocha brinda o país com o quadrigentésimo pódio na história dos Jogos Paralímpicos ao ganhar bronze no lançamento de disco em Paris-2024.


Charly Triballeau/AFP

Bia day em Nova York

Tenista brasileira avança às oitavas de final no US Open, iguala feito da lenda Maria Esther Bueno e terá Caroline Wozniacki pela frente.


Rodrigo Coca/Agência Corinthians

Talismã do Timão

Talles Magno dá vitória ao Corinthians e deixa o Flamengo na contramão das ascensões de Botafogo, Vasco e Fluminense no Brasileirão.

PÁGINAS 19 E 20


Ed Alves/CB/D.A Press

ONDA DE CALOR / As temperatura devem superar 34ºC nos próximos dias em Brasília, de acordo com o Instituto de Meteorologia. Em parte do país, há previsão de calor mais forte. Muita gente foi ao Lago Paranoá, como a baiana Andréa Lemos, que diz se incomodar muito com a secura da cidade. PÁGINA 15.

Talibã cala mulheres

Governo do Afeganistão reduz ainda mais a liberdade feminina e restringe a palavra delas em público. PÁGINA 9

Protestos em Israel

Atos contra a guerra em Gaza ocorreram na capital Tel Aviv e em diversas cidades. Morte de reféns detonou o processo. PÁGINA 9

Debate em São Paulo vira vale-tudo

Encontro na TV Gazeta entre candidatos à Prefeitura paulistana teve acusações, xingamentos, propostas rasas e até ameaças de agressão física. Datena e Pablo Marçal quase chegaram às vias de fato no estúdio. O atual prefeito, Ricardo Nunes, foi o principal alvo de ataques e por várias vezes confrontou Guilherme Boulos e Tábata Amaral. PÁGINA 2

Bloqueio à rede X já está sob avaliação da 1ª Turma do STF

PÁGINA 3



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Em São Paulo, debate raso e de baixo nível

No lugar de apresentarem planos e discutirem problemas sobre a administração, os cinco principais candidatos à Prefeitura da maior cidade do país gastaram o tempo do eleitor trocando ofensas, acusações e debochando uns dos outros

» EVANDRO ÉBOLI

Os principais candidatos a prefeito de São Paulo protagonizaram novo debate, ontem, marcado por ataques pessoais, xingamentos, acusações e palavras chulas disparadas uns contra os outros. O encontro foi repleto também por microfones cortados, dada a agressividade verbal, e dezenas de pedidos de resposta — quando há o entendimento de que algum postulante extrapolou na manifestação. O evento foi organizado pela *TV Gazeta* e pelo canal *MyNews*.

Logo no início, quando dirigiam perguntas uns aos outros, a baixaria apareceu. Pablo Marçal (PRTB) iniciou essa linha de conduta, apelidando ofensivamente os concorrentes. Por duas horas e meia, foram ouvidas expressões como "bananinha", "Chatabata", "Pablito", "tchutchuca do PCC", "Boules", "bandidinho", "estelionatário", "vagabundo", "picareta" e "ladrão".

Marçal chegou a pronunciar palavrões e foi advertido. Após crescer nas pesquisas nas últimas semanas, foi alvo inicialmente de Guilherme Boulos (PSol), Ricardo Nunes (MDB). Depois, José Luiz Datena (PSDB) também partiu para cima do influenciador. Tabata Amaral (PSB) foi menos visada dos ataques, mas também respondeu Marçal duramente.

Marçal voltou a insinuar que Boulos faz uso de droga — o que não foi comprovado. Ao contrário, constatou-se que o "coach" recorreu a um homônimo do psolista — preso com cocaína — para atacar o deputado federal. Além de provocá-lo chamando-o de "Boules", ironizou o episódio de que a letra do Hino Nacional foi cantada com linguagem neutra.

"Pergunto ao Boules se já não experimentou alucinógeno, maconha. Ele estragou o Hino Nacional com a linguagem neutra, perdeu o senso patriótico", provocou o influenciador, rebatido de imediato.

"Você é um bandido, condenado. Não vou falar com você. É o candidato da mentira, da bravata e está envolvido com o crime organizado até o pescoço", disse, acrescentando que "a farsa do uso de drogas já foi demonstrada".

A estratégia de Nunes foi de tentar encurralar Marçal, a quem se referiu o tempo inteiro como "Pablito" — referência ao megatraficante colombiano Pablo Escobar, que era conhecido pelo diminutivo do nome.

"Vou perguntar ao Pablito, condenado por integrar uma quadrilha, que entrava nas contas das pessoas e subtraía recursos", disse, numa referência à condenação do seu adversário. O troco de Marçal foi referir-se a Nunes como "bananinha", dando sentido pejorativo de ser um candidato fraco e que evita confronto.

"Bananinha, você está desesperado porque está perdendo. Como é ter o Bolsonaro como amante? Você é um covarde. Se eu ganhar, você vai para a cadeia", respondeu o "coach", referindo-se também ao ex-presidente, que tem sido apontado como hesitante no apoio a Nunes. Nunes chamou Marçal de "tchuchuca do PCC", referência à acusação de que ele e seu grupo político têm proximidade com a facção criminosa.

Tabata inaugurou a tentativa de se discutir programas de governo e questionou Nunes sobre os índices de educação da capital. A candidata afirmou que na gestão de Bruno Covas, ex-prefeito do PSDB e que faleceu, a cidade aparecia em segundo no ranking educacional e que, agora, está em 19º. O prefeito negou e argumentou que o desempenho do município supera a média de todas capitais do país.

Marçal, por sua vez, apenas buscou ataques pessoais. Disse que era vítima de um "consórcio de candidatos comunistas" e que teria mais votos "que todos esses canalhas juntos".

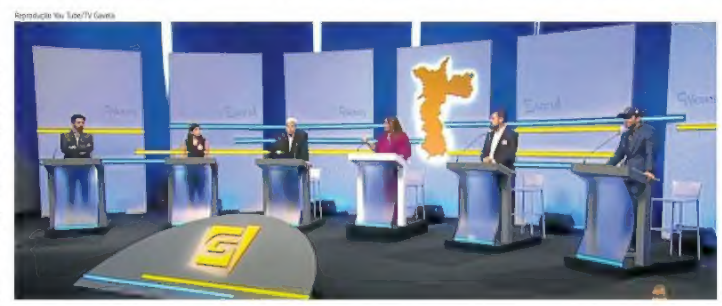
O momento de maior tensão foi quando Datena deixou o púlpito na direção a Marçal. Seguranças ficaram a postos para apartar uma possível briga.

Marçal foi grosseiro com Tabata após um comentário da candidata sobre ele. "A 'Chatabata' Amaral está inventando. Quero te fazer uma pergunta, ô garota. Qual a sensação de me bater e eu cair pra frente. Isso aqui é uma encheção de saco, é um teatro".

Apenas no bloco das perguntas de internautas sobre problemas da cidade se ouviu e se conheceu algumas ideias dos candidatos. Datena, sobre saúde, defendeu que as unidades básicas fiquem abertas mais duas horas diariamente. Boulos anunciou a criação do "Poupa tempo da saúde", um programa que, garante, assegurará o acesso da população a exames complexos como ressonância magnética.

Nunes afirmou que zerou a fila de creches na cidade, garantindo vagas para todas as crianças e cinco refeições. Tabata prometeu criar o "passaporte da cidadania" — um sistema de pontos que reverterá em benefícios aos oradores. E Marçal afirmou que pretende gerar empregos na periferia paulistana, reduzindo a necessidade de deslocamento dos moradores dessas localidades para outros bairros.

Reprodução You Tube/TV Gazeta



Evento organizado pela *TV Gazeta* e pelo canal *MyNews* mostrou cinco postulantes em pé de guerra. Espaço para exposição de propostas foi ínfimo

Fotos: Reprodução de vídeo



"Você, Pablito, é que comeu bananinha na cadeia. Tchuchuca do PCC. Seu 'M' é da mentira"

"Vou perguntar ao Pablito, condenado por integrar uma quadrilha que entrava nas contas das pessoas"

Ricardo Nunes, *candidato do MDB*

"Pergunto ao Boules (sic) se experimentou alucinógeno. Estragou o Hino com linguagem neutra"

"Bananinha (para Nunes), você está desesperado porque está perdendo. Como é ter o Bolsonaro como amante?"

Pablo Marçal, *candidato do PRTB*



"Pablo, as pessoas podem até olhar para você e achar graça. Não sabem que, além de palhaço, você é um criminoso"

"O Pablo está todo machão. Como é contra uma mulher, deve ter algo no subconsciente"

Tabata Amaral, *candidata do PSB*



"Você é um condenado (para Marçal). Não vou falar com você. Está envolvido com o crime organizado"

"Ele zomba da carteira porque tem uma condenação trabalhista por humilhar funcionários"

Guilherme Boulos, *candidato do PSol*



"Você é uma ameaça à democracia, seu bandidinho e estelionatário eleitoral"

"Você fugiu da polícia, você foi bandido. O crime prescreveu, mas você anda de braços dados com o PCC"

José Luiz Datena, *candidato do PSDB*

Quando quiseram falar de propostas era tarde

» LUIZ CARLOS AZEDO

São Paulo é uma cidade alfa, a mais populosa fora da Ásia e o maior centro comercial, financeiro e cultural da América do Sul. Representa 10% do PIB brasileiro e 30% do PIB paulista. Abriga 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil e responde por um terço da produção científica do país.

Com 11,45 milhões de habitantes, é a cidade mais rica e mais desigual do país, com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) alto (0,805) — os distritos mais centrais, em geral, apresentam IDH superior a 0,9, que desaba nas periferias até cerca de 0,7. Entre os rios Pinheiros, Tietê e Tamanduateí se concentraram os investimentos públicos e o planejamento urbano, que beneficiam o topo da pirâmide social, cuja base ocupa as áreas de infraestrutura precária.

Essa contradição salta aos olhos na distribuição de renda, mas também na educação, na saúde, nos transportes, no saneamento básico, na habitação e na segurança pública. O que não faltam são temas relevantes para os candidatos a prefeito oferecerem suas propostas. Mas não foi o que prevaleceu no debate de ontem, com a participação dos principais concorrentes à Prefeitura da capital paulista. Nunes, Boulos, Marçal, Datena e Tabata optaram pelos duros ataques pessoais.

O prefeito de São Paulo, candidato à reeleição, logo no começo do debate chamou Marçal de "tchutchuca do PCC", após o adversário afirmar que o colocaria na cadeia se eleito. Nunes saiu do sério porque foi acusado de receber repasses de verbas municipais desviadas de unidades de ensino infantil de São Paulo, quando ainda era vereador.

Tabata também acusa Marçal de ter ligação com o PCC e afirma que a organização criminosa estaria por trás da fortuna do influenciador — preso em 2005 durante a Operação Pegasus, contra a maior quadrilha especializada em invadir contas bancárias pela internet. Em 2010, Marçal foi condenado a quatro anos e cinco meses de prisão em regime semiaberto pela Justiça Federal em Goiás, mas recorreu da sentença por oito anos, até que o caso prescrevesse em 2018.

No debate, Marçal tirou por menos essas acusações e disse ser alvo de um "consórcio de comunistas". Insinuou que Datena vendeu suas quatro desistências em eleições anteriores. Desafiado, o apresentador chamou o adversário de "bandido" e acusou-o de andar de "braços dados com o PCC". Marçal usava a tela dividida para provocar os oponentes e fazer gestos com as mãos, sobretudo a letra M, com três dedos para baixo.

Parecia que o debate tomaria o leito dos problemas reais da cidade, quando Boulos criticou a privatização da Sabesp, sendo contestado por Nunes. Mas a temperatura estava alta e a baixaria continuou. Houve uma aliança tácita contra Marçal e Nunes, que também se digladiavam, entre Boulos, Datena e Tabata. Todas as vezes que a discussão sobre políticas públicas parecia evoluir, como quando provocada por perguntas de jornalistas, os candidatos descambavam para os ataques pessoais, alimentados também por repetidos direitos de resposta. Somente no fim, ao se despedirem, os cinco esboçaram um conjunto de propostas para a cidade. Mas aí já era tarde.

PODER / Moraes convoca 1ª turma para análise da decisão que tomou, na sexta-feira passada, depois que Musk não definiu um representante legal para a rede no Brasil. Bilionário ataca ministro e o acusa de interferir na eleição presidencial de 2022

Supremo julga bloqueio ao X

» FABIO GRECCHI

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Em publicação na conta que mantém na rede da qual é dono, bilionário chamou Moraes de "falso juiz"

O ministro Alexandre de Moraes convocou, ontem, a primeira turma do Supremo Tribunal Federal (STF) para analisar a suspensão acesso do X no Brasil. A sessão virtual começou à meia-noite e durará até as 23h59 de hoje. A ordem de bloqueio foi dada na sexta-feira passada devido ao vencimento do prazo, encerrado às 20h07 da quinta-feira, para que o bilionário Elon Musk nomeasse um novo representante legal da empresa no Brasil, sob pena de suspensão da rede social.

Nos bastidores da Corte, Moraes vinha sendo aconselhado a buscar o consenso dos ministros a respeito do bloqueio do X como forma de dar mais peso à decisão e fazer com que torne-se do conjunto do STF. A primeira turma é integrada por Cármen Lúcia, Luiz Fux, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Moraes, que a preside.

Musk, por sua vez, continua a atacar o ministro. Em mais um ataque, ontem, chamou Moraes de "falso juiz" e acusou-o de interferir nas eleições presidenciais de 2022 — mas sem apresentar qualquer prova. Acusou, ainda, funcionários do X de terem sido "cúmplices" com a suposta interferência de Moraes.

"Há evidências crescentes de que o falso juiz se envolveu em séria, repetida e deliberada interferência eleitoral nas últimas eleições presidenciais do Brasil. Pela lei brasileira, isso significaria até 20 anos de prisão. É lamento dizer que parece que alguns ex-funcionários do Twitter foram cúmplices", publicou Musk.

Já alguns parlamentares bolsonaristas vêm acessando o X por meio do VPN — redes privadas virtuais —, apesar da multa imposta por Moraes a quem o fizer. Um deles é o deputado Marcel Van Hattem (PP-RS), que referiu-se à determinação do ministro como uma "ditadura".

Nikolas Ferreira (PL-MG), em uma publicação em inglês, também falou sobre o risco de ser multado, mas disse que "não vai recuar". Afirmando que se o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) poderia continuar postando no X, ele também tinha o direito. O mesmo argumento foi usado por Gustavo Gayer (PL-GO).

Sobre a publicação do TSE, que realizou postagens no sábado e ontem, a Corte afirmou que as postagens estavam programadas e, por isso, foram publicadas depois da determinação de Moraes.

Descumprimento

A Starlink avisou, ontem, à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) que não cumprirá a determinação de Moraes de suspender o acesso ao X. Trata-se de uma reação da empresa de fornecimento de internet por satélite ao bloqueio das contas, pelo ministro, para que pague as multas que impôs à rede social por não tirar do ar contas de bolsonaristas que atacam o Estado Democrático de Direito e defendem a tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023.

A informação foi adiantada pelo *G1*. O aviso do descumprimento da decisão de Moraes foi feito, informalmente, ao presidente da Anatel, Carlos Baigorri — que deu ciência ao ministro do STF para que tome decisões adicionais se achar que são necessárias.

"Ao longo do dia, entrei em contato com os advogados da Starlink perante a Anatel e o que nos foi informado é que a Starlink não iria bloquear o acesso ao X enquanto não fossem liberados os recursos bloqueados pela Justiça associados à Starlink", afirmou Baigorri ao *G1*.

As duas empresas — X e Starlink — pertencem a Musk. A provedora é a principal empresa de fornecimento de acesso à internet em regiões de remotas do Brasil e tem o Exército como seu maior usuário — que está entre os 200 mil que assinam os serviços.

A decisão do ministro de bloquear as contas da Starlink para que salde a dívida de multas impostas à rede social por descumprimento de decisões judiciais foi vista com reservas por vários juristas e mereceu críticas até mesmo do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

O bilionário há meses trava uma batalha, até então apenas verbal, contra o ministro, a quem acusa de proferir decisões irregulares, além de acusá-lo de "impor uma ditadura" do Judiciário ao Brasil. **(Com Fernanda Strickland e Agência Estado)**

CONGRESSO

Conselho vira palco de duelo de cassações

» EVANDRO ÉBOLI

O enfrentamento entre a esquerda e a direita se dá em frentes distintas no Congresso. No Conselho de Ética da Câmara, mesmo após um acordo para arquivamento de casos de quebra de decoro parlamentar, PT e PSol de um lado e o PL, do outro, seguem duelando. Num movimento inédito desde a criação do colegiado, em 2001, deputados tentam desarquivar no plenário da Casa casos já encerrados naquele colegiado.

Cinco parlamentares que foram alvos de ações no conselho tiveram a denúncia arquivada, considerada improcedente. Quatro delas, na verdade, nem andaram e as representações foram entendidas como ineptas e tiveram a admissibilidade rejeitada — por placares elásticos até. Ainda assim, por divergência política e ideológica, os adversários tentam ressuscitar essas representações.

São acusações sem gravidade e que possam levar à medida extrema, como a cassação do mandato. Nessas quatro, há deputado bolsonarista acionado no conselho por tumultuar uma audiência pública sobre a situação na Faixa de Gaza; petista respondendo por acusar uma opositora de "terrorista"; e outro aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro que ameaçou "dar um soco" num colega do PSol.

O quinto e mais grave caso, que pode ser reaberto pelo plenário da Câmara, é a ação contra André Janones (Avante-MG), acusado de promover rachadinha no gabinete na Câmara, que é a prática de o titular do mandato pedir de volta parte do salário de um funcionário. No conselho, essa denúncia foi arquivada por 12 x 5, e o relator foi Guilherme Boulos (PSol-SP). Para salvar Janones, o candidato a prefeito de São Paulo — e que hoje é alvo de críticas na campanha por ter acobertado um suposto caso de corrupção — argumentou que o fato ocorreu quando o parlamentar mineiro não estava no atual mandato.

A possibilidade de recorrer ao plenário da Câmara e reabrir um caso arquivado por inépcia no conselho, que teve a admissibilidade rejeitada, é assegurada por um artigo do regimento interno da Casa, mas o recurso tem que ter o apoio de um décimo dos deputados — pelo menos 51 parlamentares. No caso de Janones, a iniciativa foi da deputada Bia Kicis (PL-DF), que colheu 61 adesões de outros bolsonaristas.

Esse recurso contra Janones, e os outros quatro, estão parados na mesa da Câmara, no aguardo de decisão do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), que tem o poder de pautar para decisão do plenário. Para a ação ser reaberta no conselho, o recurso precisa da maioria simples dos deputados presentes à votação.

O deputado Abílio Brunini (PL-MT) respondeu por quebra de decoro no conselho por ter tumultuado uma sessão da Comissão de Direitos Humanos da Câmara que debatia a crise humanitária na Faixa de Gaza. O caso não avançou e foi arquivado por 12 x 3. Mas foi aprovada uma censura verbal ao bolsonarista. Insatisfeita com a punição branda, a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), quer reabrir o caso e obteve adesão de 57 petistas e psolistas. A esquerda quer a cassação de Brunini.

O deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) foi outro alvo dos aliados de Bolsonaro. O petista, durante uma discussão no plenário, referiu-se a Carla Zambelli (PL-SP) como "terrorista". O PL o levou ao conselho, que arquivou o caso por 11 x 2. Também inconformado, o PL, provocado pelo deputado General Girão (RN), colheu assinaturas e recorre ao plenário.

"Utilizar-se da Câmara para disparar ofensas caluniosas contra uma representante do povo, sobretudo sob o termo de terrorista, é conduta que merece reprovação, o que se justifica a cassação do mandato do representado", defende o PL contra Lindbergh.

Girão, que entrou com recurso contra o petista, também foi alvo da esquerda, que quer vê-lo de novo representado no conselho. Dessa vez, o partido autor da ação foi o PSol. o deputado, em uma discussão na Comissão de Relações Exteriores, ameaçou "dar um soco" em Glauber Braga (PSol-RJ). O caso foi arquivado por 12 x 2, mas quem entrou com recurso para reabrir a ação foi novamente Gleisi.

"A extrema direita, de forma rotineira e recorrente, tem utilizado a violência, o machismo e as ameaças em suas intervenções na Câmara. Dessa forma, havendo o representado agido ilegal e abusivamente, e de modo incompatível ao decoro parlamentar, impõe punição ao representado", propõe o PT na sua peça. A punição desejada é a cassação de Girão.

O quinto caso levado à Lira envolve Sâmia Bonfim (PSol-SP), acusada de ofender deputados bolsonaristas na CPI do MST, em 2023 e que nem teve um relatório final aprovado. Numa das reuniões, ela disse que o ex-ministro e deputado Ricardo Salles (PL-SP) defendia, ali, os interesses do agronegócio e que assim atuava para prestar contas "ao dinheirão" que recebeu de financiadores de campanha. Por 12 x 2 a ação contra Sâmia não foi acolhida. Girão, então, recorreu, após obter as assinaturas suficientes de seu grupo político.

Direita x Esquerda

Fotos: Mario Agra/Câmara dos Deputados



Caso Janones
Acusado de promover "rachadinha" no gabinete, o deputado se livrou após parecer de Guilherme Boulos a seu favor. A ação foi arquivada por 12 x 5. Numa iniciativa de Bia Kicis (PL-DF), bolsonaristas recorrem ao plenário e querem reabrir a representação.



Caso Brunini
Apontado de ter tumultuado uma audiência pública sobre "crise humanitária na Faixa de Gaza", o bolsonarista livrou-se por 12 x 3, mas não escapou de uma censura verbal. Petistas foram mobilizados para recorrer ao plenário para reabrir o caso.



Caso Lindbergh
O petista respondeu por falta de decoro ao ter chamado Carla Zambelli de "terrorista" no plenário. A acusação foi arquivada por 11 x 2. Agora, numa ação do General Girão, bolsonaristas querem reabrir o caso.

Caso Girão
O bolsonarista foi parar no conselho por ter ameaçado, numa reunião de comissão, "dar um soco" em Glauber Braga. A repesentação foi arquivada por 12 x 2. Insatisfeita, Gleisi Hoffmann recorre para reabrir o processo contra o deputado.



Caso Sâmia
A deputada Sâmia Bonfim (PSol-SP) foi acusada no Conselho de Ética de ofender deputados bolsonaristas na CPI do MST. Disse que Ricardo Salles (PL-SP) prestava contas ali ao "dinheirão" que recebeu de financiadores de sua campanha. Por 12 a 2, a ação contra a deputada foi arquivado, mas os bolsonarista General Girão também recorreu nesse caso.

» Entrevista | **RAUL LYCURGO** | PRESIDENTE DA ELETRONUCLEAR

Especialista considera fundamental que a usina seja concluída para se somar ao esforço de fornecimento de energia limpa ao país. Isso porque, no estágio em que se encontra, o complexo tem um alto custo, pois é preciso uma grande estrutura para mantê-la

"Precisamos tirar Angra 3 do papel"

» HENRIQUE LESSA

Rio de Janeiro — *Apesar dos temores de acidentes de grande magnitude — como o de Chernobyl, na Ucrânia, em 1986; o de Fukushima, no Japão, em 2011, e o de Three Mile Island, nos Estados Unidos, em 1979 —, a energia nuclear é uma das mais eficientes e limpas. E o Brasil tem condições de aumentar a participação dessa fonte no momento em que concluir Angra 3, no litoral fluminense. "Não é um investimento barato, mas o primeiro-ministro da Grã-Bretanha, Keir Starmer, apontou recentemente que é a única forma de gerar e garantir emprego, segurança energética e energia por valores módicos no longo prazo", frisa Raul Lycurso, presidente da Eletronuclear, estatal responsável pelas usinas nucleares brasileiras. Ele adverte que há um imenso custo para manter Angra 3 no estágio em que está — inconclusa — de cerca de R$ 230 milhões/ano. A seguir, os principais trechos desta conversa com o* **Correio**.


Tomaz Silva/Agência Brasil

Quando fica pronta Angra 3 e quanto custa manter aquele canteiro de obras gigantesco?

A pior obra de infraestrutura que pode existir é a obra de infraestrutura inacabada. Angra 3 é uma obra que começou a ser construída na década de 1980. Temos 39 anos de construção e precisamos tirá-la do papel. Já foram investidos mais de R$ 12 bilhões. A gente tem cerca de 12 mil equipamentos de Angra 3 guardados dentro da nossa central nuclear, esperando o momento exato de a obra andar para eles serem instalados e comissionados, e poderem começar a produzir energia.

São 37 prédios só na usina para guardar isso?

Basicamente. São galpões que só servem para isso. A gente também tem equipamentos que estão guardados na Nuclep, porque não tem mais espaço na empresa. Em termos de custo, só com a preservação de equipamentos, gastamos cerca de R$ 100 milhões por ano. Mas não é só isso. Tenho uma diretoria para Angra 3 exclusiva para a obra, toda uma gama de especialistas que custam, também, em torno de R$ 110 milhões por ano. Só nestas duas rubricas de preservação de equipamento e pessoal, estamos falando em torno R$ 230 milhões por ano, mesmo com a obra com o freio de mão puxado. Por isso, entendemos que Angra 3 precisa sair do papel o mais rápido possível para que esses gastos se tornem investimento, gerando energia elétrica para os brasileiros e desenvolvimento para o país.

R$ 230 milhões? Com equipamentos guardados há 40 anos custando isso, não estão obsoletos?

Infelizmente. E temos outros equipamentos de grande porte dentro da Nuclep — os geradores de vapor e o vaso do reator — que estão desde a década de 1980. Mas esse vaso do reator armazenado está obsoleto? Não! É um equipamento feito para durar até 100 anos em operação. Será instalado normalmente e vai operar a mesma vida útil dele, seja 50, 80 ou 100 anos. Para ter uma ideia, Angra foi licenciada para operar 40 anos, mas nós estamos estendendo a vida útil para chegar a 60. Nos Estados Unidos, têm usinas iguais, ampliando a vida útil de 60 para 80 anos. A fabricante da Angra está dizendo que está pensando em licenciar essas usinas para operar por até 100 anos.

Fazendo uma conta simples, R$ 230 milhões por ano em conservação, em 40 anos que a obra está parada, significam R$ 10 bilhões acumulados?

Para um projeto ser viável, faz-se um corte e se desconsidera uma determinada parte. Este corte foi dado em 2009. Então, tudo o que tem de 2009 para trás foi zerado. Só para ter uma ideia: de 2009 até hoje, foram investidos mais de R$ 12 bilhões. Todo o passado, como a gente chama em termos empresariais, esse custo foi "afundado".

São 40 anos. Quanto foi gasto para trás?

Se a gente for, efetivamente, colocar uma taxa de retorno, desde o momento que o projeto deveria ocorrer, em 1981, e considerá-lo para uma tarifa do consumidor, esse número seria inviável.

Quanto custaria uma usina nova?

As usinas são feitas sob medida. São artesanais, digamos assim. Nenhuma é exatamente igual a outra. Então, vai depender. Mas se for construído do zero, falamos em algo da magnitude de 8 bilhões de euros (quase R$ 50 bilhões). Não é um investimento barato, mas o primeiro-ministro da Grã-Bretanha, Keir Starmer, apontou, recentemente, que é a única forma de gerar e garantir emprego, segurança energética e energia por valores módicos a longo prazo. É caro construir, mas é tão caro quanto construir uma hidroelétrica do mesmo tamanho. Obviamente que a usina nuclear vai fornecer energia durante anos. Nós estamos falando, hoje, de projetos que performam por até 100 anos. E é uma garantia de energia firme, limpa, que não produz gases de efeito estufa. E é uma energia firme no sentido de que não depende de luz solar, de água ou de vento. Por isso é que a gente fala que um sistema seguro precisa ter essa energia firme, resiliente e potente.

> Só com a preservação de equipamentos, gastamos cerca de R$ 100 milhões por ano. Mas não é só isso. Tenho uma diretoria para Angra 3 exclusiva para a obra, toda uma gama de especialistas que custam, também, em torno de R$ 110 milhões por ano"

Quanto ainda custa para acabar Angra 3?

Com o estudo que o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) está fazendo, vamos ter essa informação bem precisa. O número parece ser muito alto, em torno de R$ 20 bilhões, mas a gente não tem esse número. Esse estudo vai sair até o fim deste mês. Mas, certamente, será algo um pouco superior a R$ 20 bilhões.

Assumindo que faltam R$ 20 bilhões, qual seria o custo total?

Se a gente for computar todo esse tempo de ineficiência e botar esse custo na conta do consumidor, a tarifa explode. A gente está falando de pouco mais de R$ 20 bilhões para concluir e mais R$ 12 bilhões que foram investidos, de 2009 para cá.

Desistir da obra também custa caro...

Sai no mínimo por R$ 14 bilhões. Não dá para vender esse equipamento. Usina nuclear é feita de maneira específica para cada empreendimento. Esse equipamento, quando muito, vai servir de sobressalente para Angra 2 e, mesmo assim, com algumas peculiaridades.

A Eletrobras não parece muito interessada na conclusão de Angra 3...

Quando a Eletrobras foi foi capitalizada, existiu um acordo de investimento no qual se obriga a fazer os aportes e dar as garantias para terminar Angra 3. Existe essa obrigação.

O projeto original brasileiro previa oito usinas nucleares. Tem espaço para isso?

O projeto nuclear é da década de 1970. Seriam oito usinas iguais, na mesma potência de Angra 2. Tem espaço, mas é preciso revisitar o projeto. A gente precisa tirar Angra 3 do papel E as três usinas juntas vão gerar cerca de 60% de todo o consumo do estado do Rio de Janeiro. No Brasil, há a melhor matriz do mundo, a mais limpa, mas ainda temos um pouco de carvão e muitas térmicas a diesel. A energia nuclear poderia substituir essas fontes, extremamente poluentes. Isso não é para amanhã, falamos de, no mínimo, de sete anos para entrar em operação.

Os acidentes com usinas nucleares preocupam. Essa energia é limpa até haver um acidente, não?

O último acidente, o de Fukushima, aconteceu depois de um grande terremoto e um tsunami gigantesco. Mais de 20 mil pessoas morreram por causa do tsunami, mas nenhuma morreu pelo acidente radioativo. As pessoas viajam muito para os Estados Unidos sem ter o conhecimento de que lá tem quase 100 centrais nucleares funcionando neste exato momento. Quem viaja para a Costa Leste — Miami, Washington, Nova York, Boston... — pode ter certeza de que estará ao lado de uma central nuclear. Óbvio que precisa ter uma extrema segurança. São obras de infraestrutura que têm de ser muito bem mantidas, até porque, a cada evento que ocorre em uma determinada usina, o exemplo é levado para outras. O terremoto no Japão gerou determinados procedimentos que nós, no Brasil, apesar de não termos terremoto e maremoto dessa magnitude, temos de cumprir também.

Com oito usinas, qual seria a participação no fornecimento de energia e o impacto na geração de empregos?

Se forem construídas, será em algo em torno de 6%, já está de bom tamanho. Pode ter certeza que isso geraria muitos empregos. As obras são de longo prazo e em cada uma são de 5 mil a 7 mil empregos diretos na construção. Além disso, a usina funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, 365 dias por ano.



ROBERTO BRANT

A MAIOR RAZÃO DO ATRASO PODE SER ENCONTRADA NO GOVERNO ANTERIOR, QUE ALÉM DE DESPREZAR OS ALERTAS CLIMÁTICOS, PERMITIU O CRESCIMENTO DO CRIME AMBIENTAL POR ANUÊNCIA E OMISSÃO

O fogo é crime e parte da emergência climática

Tratar os incêndios que se multiplicam articuladamente pelo país como suspeitos de serem criminosos tem suas razões formais, mas beira a ingenuidade. Se examinarmos a frequência de raios, o principal fator de fogo espontâneo, ficará patente que ela não explica os incêndios. A menor incidência dos raios ocorre entre maio e junho, com 8% do total. No período de março a maio, chega a 16%. A maior incidência se dá de setembro a fevereiro, 76% (33% em setembro-novembro e 43%, em dezembro-fevereiro).

A intensificação da mudança climática que, como a ciência previu há décadas, prolonga a duração e a extensão territorial da seca, provoca ondas de calor e ventos fortes, facilita as queimadas intencionais. A Amazônia enfrenta estiagem há dois anos. O Pantanal, a seca mais severa em quatro décadas. Alguém ateia fogo e ele se propaga sem controle.

Em 2022, ainda se podia falar em mudança climática. Em 2023, o aquecimento global ficou 1,5°C acima da média pré-industrial. A chegada ao limite crítico do Acordo de Paris estava prevista para 2028-2030 e foi antecipada para 2023. Agora, a ciência tenta determinar se é um evento isolado ou um indicador de permanente agravamento da mudança climática, para rever e, talvez adiantar, os cenários e previsões. O que acontece no Brasil e no mundo neste ano de 2024 é mais um indício de que talvez já tenhamos entrado na etapa em que transitamos da mudança para emergência climática.

O mundo e o Brasil não fizeram o que era preciso para mitigar o aquecimento global. Aqui, não adotamos medidas preventivas, nem de adaptação suficientes. O governo anterior desmontou a estrutura de prevenção de queimadas e gestão ambiental. Não preparamos nossas cidades para mais chuvas torrenciais, enchentes e deslizamentos maiores. Também não nos preparamos para as secas cada vez mais longas e severas. Estamos atrasados e a mudança climática se adiantando.

A maior razão do atraso pode ser encontrada no governo anterior, que além de desprezar os alertas climáticos, permitiu o crescimento do crime ambiental por anuência e omissão. Desmontou o aparato estatal de vigilância e prevenção ambiental, combate ao desmatamento e às queimadas.

Leniência

Além de aumentar o desmatamento, a atitude do governo Bolsonaro encorajou a ação de grileiros e garimpeiros. A destruição cresceu na Amazônia, se estendeu para o Pantanal, alimentou a grilagem especulativa e a expansão da agropecuária de baixa produtividade. O fogo não é mais só do desmatamento. A seca prolongada aumenta a parcela de floresta vulnerável ao uso criminoso do fogo para outros fins, inclusive, em áreas de preservação e terras indígenas. A incapacidade de reprimir essas atividades também estimula a garimpagem destrutiva. Toda a cadeia criminosa usa de violência e intimidação armada. Os elos dessa cadeia se conectam unindo grilagem, garimpagem, pesca ilegal, narcotráfico e contrabando.

São muitos os interesses incendiários. Há interesses escusos e especulativos, o lado sombrio do agronegócio e políticos desejosos de desacreditar o governo, a política ambiental e os ambientalistas. É uma coalizão de grileiros, madeireiros, garimpeiros e políticos no cometimento e acobertamento desses crimes.

A questão não é mais de suspeita. É de identificação e punição dos culpados diretos e indiretos, os que tocam o fogo e os chefões que estimulam e comandam a ação criminosa. A observação de décadas de crime continuado e da ausência de incêndios espontâneos permite afirmar, com certeza, de que trata-se de fogo intencional de ação deliberada. A escala é coincidência do "dia do fogo" em São Paulo e o alastramento dos incêndios na Amazônia e no Pantanal indicam ação deliberada e combinada, que se aproveita do agravamento da estiagem para iniciar o fogaréu.

A determinação do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, de que o governo adote medidas mais efetivas, tem base jurídica e factual. A afirmação do governo de que faz tudo o que pode também é baseada em fatos. Os dois lados têm razão. É curiosa essa contradição. Revela as limitações reais do governo, chamado a agir para enfrentar problemas aumentados, quando ainda reconstrói o aparato institucional destruído e tenta renovar quadros envelhecidos e insuficientes. E há um mandado constitucional de proteção que precisa cumprir.

Enfrentaremos uma escalada dos desafios climáticos nos próximos anos. Para agir nas novas e mais graves emergências, será preciso superar o atraso e dar um salto à frente.

DENGUE

Imunizados não voltam para a 2ª dose

Pelo menos 281 mil jovens e crianças vacinados deviam ter tomado segunda dose da vacina Qdenga em seis unidades da federação, incluindo o DF, conforme levantamento feito pelo **Correio**

» MAYARA SOUTO

Pelo menos 281 mil crianças e adolescentes brasileiros não retornaram aos postos de saúde para tomar a segunda dose da vacina da dengue, conforme levantamento feito pelo **Correio** feito junto a seis entes federativos, incluindo o Distrito Federal. Esse dado é referente aos dados fornecidos pelas secretarias de Saúde sobre as pessoas que se imunizaram com a primeira dose há mais de 90 dias — intervalo necessário para completar o esquema vacinal — e não retornaram para o reforço. Esses números foram fornecidos também pelos estados: Espírito Santo, Goiás, Paraíba, Rio Grande do Norte e Santa Catarina.

Entre esses estados, Goiás foi o que tem mais municípios contemplados com as vacinas — nos 246 que compõem o estado — e com maior número de faltantes da segunda dose. Desse montante, 209,6 mil pessoas de 6 a 16 anos já tomaram a primeira dose da vacina, e 43,9 mil, a segunda. Conforme os dados da secretaria de Saúde goiana, o total de crianças e jovens que completaram o tempo de espera entre uma dose e outra, de 90 dias, são mais de 122 mil goianos. A diferença no número de pessoas é referente àquelas que faltam completar o mesmo prazo.

Em segundo lugar no ranking dos faltantes da vacinação está o Distrito Federal, que tem cerca de 182 mil pessoas entre 10 e 14 anos aptas a tomar o imunizante. Menos da metade delas (63 mil) tomou a primeira dose e apenas 23,4 mil voltou para tomar a segunda dose. Com isso, de acordo com a secretaria de Saúde do DF, quase 40 mil habitantes da capital federal já completaram o período esperado de retorno e ainda não o fizeram.



No Distrito Federal, 63 mil adolescentes entre 10 e 14 anos tomaram a primeira dose e 23,4 mil, o reforço. E, para 40 mil jovens, o prazo de retorno de 90 dias expirou

Na sequência, completando o terceiro lugar do pódio, ficou o Espírito Santo, com 32 mil habitantes que não retornaram para tomar a segunda dose da Qdenga, vacina do laboratório Takeda, fornecida para o Brasil. Entre os jovens da faixa etária de 10 a 14 anos, estão mais de 174 mil pessoas no estado capixaba. E menos da metade dessa população tomou a primeira dose (72 mil) e somente 16 mil jovens estão imunizados contra a dengue.

Na Paraíba, apenas 24 municípios dos 233 do estado estão realizando a vacinação contra a dengue. Isso porque o Ministério da Saúde adotou a estratégia de iniciar a imunização nos locais que haviam tido maior concentração de casos da dengue neste ano. O Distrito Federal, por exemplo, lidera o número de incidência da doença (9.776) por 100 mil habitantes.

De acordo com os números da secretaria de Saúde paraibana, 42,5 mil pessoas tomaram a primeira dose da vacina, mas só 7,8 mil deles retornaram para a segunda etapa da imunização. Assim, segundo entidade, restam 31 mil pessoas que já poderiam tomar a dose adicional e não o fizeram.

A situação é similar no Rio Grande do Norte, onde 48 mil pessoas tomaram a primeira dose, mas 13 mil retornaram para o reforço. Cerca de 30 mil não voltaram aos postos após os 90 diasm de acordo com a secretaria do estado potiguar. Realizam a vacinação contra a dengue 34 cidades entre as 167 que pertencem ao ente federativo.

Por fim, em Santa Catarina, 64,7 mil pessoas tomaram a primeira dose e 18,6 mil retornaram para o reforço. De acordo com o levantamento da secretaria catarinense, o contingente de faltantes que já atingiram o prazo de 90 dias é de 26 mil pessoas. Dos 295 municípios do estado sulista, a vacinação contra a dengue está sendo realizada em 76 cidades.

Representantes dos estados de Amazonas, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro e Tocantins responderam à solicitação do **Correio**, mas não forneceram dados sobre faltantes. No entanto, é perceptível também que, nesses 10 estados, há um número muito baixo de pessoas que completaram o esquema vacinal.

O destaque para a maior diferença entre o número de aplicações entre as duas doses pertence a Minas Gerais, que vacinou 307 mil pessoas na primeira dose e somente 25,6 mil na segunda. A Secretaria de Saúde mineira ainda informou que estão "sobrando" mais de 30 mil doses da Qdenga e está fazendo campanhas de conscientização sobre a importância de completar o ciclo vacinal.

Estratégias

A enfermeira epidemiologista, Aline Almeida, que trabalha no Sistema Único de Saúde (SUS) há 14 anos, afirma que a baixa cobertura vacinal é uma "ocorrência multifatorial", pois reflete o baixo nível de informação, tanto dos profissionais quanto da comunidade.

"Pode ser difícil a adesão às demais doses quando o indivíduo não é bem orientado ou, mesmo orientado, se não houver doença acometendo a comunidade, há uma falsa sensação de não haver necessidade de vacinar. É muito comum também que pequenos eventos supostamente atribuíveis à vacinação, como dor local, desencoraje os indivíduos a retornarem (para tomar a segunda dose)", explica a também especialista em Saúde Pública.

No entanto, Almeida afirma que a situação ficou mais grave devido ao descrédito que a saúde sofreu no governo anterior. "A hesitação vacinal é um fenômeno que vem se apresentando para diferentes vacinas, e foi muito acentuada durante a pandemia, com a circulação de notícias falsas sobre a vacinação. Ademais, a vacinação do público adolescente se configura como um desafio no que pese a dificuldade de adesão à vacinação por parte deste público, o que exige a intensificação destas ações de orientação e de vacinação propriamente dita, por parte dos profissionais das unidades de Atenção Primária à Saúde", comenta.

De acordo com a enfermeira, entre as estratégias mais efetivas está a de busca ativa nos territórios, quando os profissionais de saúde da família vão às casas de quem não tomou a vacina. Outro ponto, para o público-alvo da vacina contra a dengue, é a realização de ações nas escolas. Em abril deste ano, os ministérios da Saúde e da Educação retomaram o programa Saúde nas Escolas, que prevê, entre outras ações, a vacinação de crianças e adolescentes com a autorização dos responsáveis.

Desde o início da imunização contra a dengue, em fevereiro deste ano, a preocupação com a cobertura vacinal já ronda a ministra da Saúde, Nísia Trindade. Ela propôs uma intensa campanha para que os pais vacinem as crianças. Em café da manhã com os jornalistas, realizado na última semana, Trindade voltou a comentar o assunto.

"Temos muitas doses disponíveis que não foram totalmente utilizadas", comentou a ministra sobre a Qdenga. Ela prometeu apresentar dados sobre a situação da vacinação contra a dengue em todo Brasil ainda em setembro. Um plano de contingência da dengue também será apresentado, com ações preventivas e de controle de vetor. De acordo com a ministra, a vacinação não está entre as prioridades do plano, mas estará presente no pacote.

Papa reza por vítimas de desabamento em PE

O Papa Francisco rezou, ontem, pelas vítimas do desabamento do teto do Santuário do Morro da Conceição, no Recife, ocorrido na última sexta-feira. O pontífice pediu que Deus proteja os sobreviventes e conforte as famílias enlutadas. O acidente deixou dois mortos e 25 feridos, inclusive, uma gestante e uma criança. "Em oração, nos unimos às famílias enlutadas e a todos os que foram afetados por esta tragédia. Que o Senhor acolha as almas dos falecidos e conforte os corações dos que sofrem." O Santo Padre fez a oração durante o angelus dominical, na Praça São Pedro, no Vaticano. Todos os domingos, às 12h do horário local — 7h de Brasília — , ele se dirige à janela do apartamento para rezar com os fiéis que o aguardam na praça.



Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas — Na sexta-feira: 0,03% São Paulo (queda) · 0,55% Nova York (alta)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 136.889 … 136.004 (26/8, 28/8, 29/8, 30/8)

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,635 (+ 0,21%)

Últimos	
26/agosto	5,479
27/agosto	5,502
28/agosto	5,595
29/agosto	5,623

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 6,229

CDI — Ao ano: 10,40%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,52%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21
Julho/2024	0,38

CONJUNTURA

Energia fica mais cara

Com a volta da bandeira vermelha na conta de luz, impacto na inflação de setembro pode chegar até a 0,50 ponto percentual

» FERNANDA STRICKLAND



O retorno, neste mês, da bandeira vermelha 2 na conta de luz pela primeira vez desde 2021, vai ter impacto na inflação não apenas em setembro. Além disso, as expectativas para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) devem seguir sendo revisadas para cima nos próximos boletins semanais do Banco Central.

A mudança foi anunciada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) na noite da última sexta-feira, após o fechamento dos mercados e, provavelmente, da coleta de dados pelo BC para o boletim Focus desta semana. No relatório anterior, a mediana das projeções dos economistas para o IPCA deste ano estava em 4,25%, pelo 6º reajuste semanal seguido. E, para setembro, a mediana das estimativas de avanço do indicador da inflação oficial era de 0,27%.

Pelos cálculos do economista Otto Nogami, professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), o impacto da bandeira vermelha na tarifa de energia elétrica pode variar de 0,32 a 0,50 ponto percentual no IPCA de setembro, dependendo das projeções anteriores para o indicador. "Isso ocorre, porque, a energia elétrica é o segundo mais importante componente do IPCA, com peso de 4,4083% (o primeiro é a gasolina com peso de 5,1496%). Além disso, o aumento nos custos de energia pode pressionar outros preços na economia, como os de bens e de serviços que dependem de eletricidade", disse.

O professor lembrou que esse o aumento no custo da energia elétrica das empresas acaba sendo repassado aos consumidores, pois haverá acréscimo de R$ 7,877 a cada 100 quilowats-hora (kWh) consumidos. E o impacto pode ser particularmente forte em períodos em que a bandeira vermelha 2 permanecer acionada por vários meses consecutivos, pressionando o IPCA para cima de forma persistente. "O impacto da bandeira vermelha pode variar dependendo da região e da classe de consumo. Onde as famílias têm uma maior proporção da renda dedicada aos serviços básicos, como energia, haverá impacto mais forte no custo de vida", alertou Nogami.

Professor do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (Ieri-UFU), Benito Salomão avaliou que ainda é prematuro dizer se a inflação pode se espalhar para outros setores da economia. "Agora, a bandeira vermelha de patamar dois é um impulso inflacionário em um momento em que a inflação vem performando, no acumulado dos 12 meses, próximo do teto da meta. Então preocupa, não dá pra descuidar dessas questões", disse.

Em julho, o IPCA acumulado em 12 meses ficou em 4,50%, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mesmo percentual do teto da meta deste ano.

A ausência de chuvas afeta diretamente os níveis dos reservatórios que abastecem as hidrelétricas, principais fontes de geração de energia no Brasil é um dos principais motivos para que a Aneel mudasse a bandeira tarifária a partir deste mês. Com os níveis dos reservatórios em queda, o sistema elétrico nacional é obrigado a acionar as usinas termelétricas, que têm um custo de operação mais elevado e poluem mais também. Com isso, o custo da energia fica mais caro, tanto para empresas quanto para consumidores. A estiagem se estende por todo o Centro-Oeste e o Sudeste, regiões que têm enfrentado uma escassez hídrica acentuada, além de queimadas constantes que estão sendo investigadas pelas autoridades — que já prenderam pelo menos 11 suspeitos de agir intencionalmente em São Paulo.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

> *Existem no país 534 influenciadores de finanças com 208 milhões de seguidores, segundo dados da Anbima*



CVM estuda regulamentar os influencers de finanças



Reprodução Internet

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) está em fase de consulta pública para analisar a possível regulamentação da atividade dos influenciadores digitais de finanças. A iniciativa é oportuna. Há muita gente nas redes sociais vendendo promessas de ganhos fáceis com investimentos em renda variável e outros produtos financeiros, ludibriando milhões de seguidores. No Brasil, assim como na maior parte dos países, só profissionais certificados podem dar recomendações de investimentos, justamente para evitar a ação de palpiteiros despreparados. E eles são muitos. De acordo com dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), 534 brasileiros atuam como influenciadores de finanças — juntos, eles são acompanhados por um exército de 208 milhões de seguidores. Obviamente, existem profissionais sérios nesse mercado, mas os picaretas também têm espaço no território livre da internet.



Reprodução Internet

> **As pessoas vão se esquecer muito rápido de quanto você vendeu, mas vão se lembrar por muito tempo de como você impactou a sociedade"**

***Tim Cook**, presidente da Apple*

Whirlpool tem melhor semestre da história

Dona de marcas consagradas no mercado brasileiro, como Brastemp e Consul, a companhia norte-americana Whirlpool alcançou no primeiro semestre receitas de R$ 8,3 bilhões no país — trata-se do melhor desempenho da história, impulsionado por um salto de 18%. A melhor performance veio do segmento de refrigeradores, que avançou 25% em vendas. Atualmente, a empresa está investindo R$ 500 milhões para modernizar as fábricas de Joinville, em Santa Catarina, e de Rio Claro, no interior paulista.

Abertura de empresas cresce no Brasil

Pelo quarto ano consecutivo, o Brasil superou a marca de 2 milhões de empresas abertas no primeiro semestre de 2024. De acordo com levantamento realizado pela Contabilizei, maior escritório de contabilidade do Brasil, nasceram, no período, 1,4 milhão firmas da área de serviços, 578 mil no segmento de comércio e 128 mil indústrias. Ao todo, o número de novos CNPJ avançou 7,1% nos seis primeiros meses do ano em comparação com idêntico intervalo de 2023, conforme o estudo da Contabilizei.

Com X suspenso, Bluesky ganha 1 milhão de usuários

Redes sociais

Bluesky

O cofundador do Twitter (atual X), Jack Dorsey, está rindo à toa. Depois de vender a rede social para Elon Musk, em 2022, por US$ 44 bilhões, ele agora acompanha a chegada em massa de usuários brasileiros para a sua plataforma, a Bluesky. Com a suspensão do X no Brasil pelo ministro do Supremo Alexandre de Moraes, muitos correram à rede criada por Dorsey em 2019. Em três dias, a Bluesky alcançou a marca de 1 milhão de novos adeptos. "Agora este é um aplicativo brasileiro", comemorou o empresário.

R$ 3,6 TRILHÕES

é o patrimônio líquido atual dos fundos de renda fixa, um avanço de 20% na comparação com um ano atrás

RAPIDINHAS

No último dia 27, a Receita Federal respondeu à consulta proposta pela ApexBrasil, reconhecendo a possibilidade de aplicação da alíquota zero de Imposto de Renda para os pagamentos realizados pela agência para o pavilhão brasileiro na Expo2025 Osaka. Na prática, o entendimento resultará em uma economia tributária de R$ 16 milhões.

O Solve For Tomorrow, programa global de cidadania corporativa da Samsung, registrou na atual edição um aumento de 19% no número de projetos inscritos versus o ano passado. A iniciativa da empresa sul-coreana é realizada no Brasil desde 2014 e busca incentivar estudantes da escola pública a desenvolverem soluções inovadoras.

No próximo 5 de setembro, a Lightwall Brasil inaugura em Rio Claro, no interior paulista, a maior fábrica de painéis modulares do país, com capacidade para produzir cerca de 20 mil casas por ano. A fabricante de painéis pré-moldados pretende abrir outras cinco unidades em 2025, com um investimento total de R$ 220 milhões.

A Fundação Getulio Vargas lançou o FGV Clima, centro de pesquisa para o estudo das mudanças climáticas. "Queremos levar a expertise técnica dos profissionais de economia para fortalecer a ação climática brasileira e impulsionar o desenvolvimento socioeconômico do país", disse Clarissa Gandour, cofundadora do FGV Clima.

GUERRA EM GAZA / Após a localização de seis corpos de reféns, em túneis, que estavam em poder do Hamas, manifestações dominaram várias cidades israelenses com pedido de trégua. Apesar da pressão, o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu resiste

Onda de protestos toma conta de Israel

Às vésperas de completar um ano da guerra na Faixa de Gaza, manifestações espontâneas se espalharam por Israel. Cidades, como Tel Aviv, Ra'anana, Rehovot e Be'er Sheva foram tomadas por protestos e bloqueios de estradas, após a convocação da principal da Histadrut — central sindical de Israel — confirmar greve geral a partir de hoje. É uma reação ao anúncio do governo de Benjamin Netanyahu da localização de mais seis reféns encontrados mortos.

Os manifestantes querem um acordo imediato para garantir a libertação dos reféns restantes. O líder da oposição israelense, Yair Lapid, e as famílias dos reféns também fizeram um apelo pela paralisação das ações militares. Mas Netanyahu, que está sob pressão, é contrário a qualquer tipo de negociação ou trégua. "Aqueles que matam reféns não querem um acordo", afirmou o primeiro-ministro em comunicado. "Vamos persegui-los, vamos pegá-los e vamos acertar contas."

De acordo com as autoridades israelenses, os restos mortais dos reféns foram encontrados anteontem em um túnel subterrâneo na zona de Rafah, no sul do território palestino. O Ministério da Saúde de Israel informou que os resultados das autópsias indicam que os reféns morreram devido a ferimentos à bala a uma curta distância entre quinta e sexta-feira.

Segundo o Hamas, os reféns foram mortos por "disparos e bombardeios israelenses". Entre as vítimas estava o cidadão israelense-americano Hersh Goldberg-Polin, de 23 anos. Os outros cinco reféns também foram identificados: Carmel Gat, Eden Yerushalmi, Alexander Lobanov, Almog Sarusi e o sargento Ori Danino. Durante o enterro do filho Almog, Nira fez um desabafo: "Basta, chega disso. Pagamos o preço mais alto. Espero que sejamos os últimos. A partir de agora, só um acordo para trazer de volta os reféns". Almog foi um dos primeiros corpos localizados.

Vacinação

Desde a última ofensiva de Israel com bombardeios e incursões de blindados em Jenin, Nablus, Tubas, Tulkarem, o Ministério da Saúde da Autoridade Palestina diz que 24 palestinos foram mortos. Já do lado israelense, informam três vítimas fatais. O único momento sem ataques, numa pausa humanitária, foi para atender a um pedido da Organização Mundial de Saúde (OMS) para vacinação infantil contra poliomielite.

Por três dias, a OMS planeja vacinar 640 mil crianças com menos de 10 anos na região. Basma al Bach, uma mãe palestina que andou muito para garantir vacina para os filhos, contou neste domingo que estava "muito feliz". "É absolutamente necessário que sejam vacinados", afirmou à AFP Ghadir Haji, enquanto a família aguardava na fila de vacinação na clínica do campo de refugiados de Al Zawayda. O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, estimou, por sua vez, que, para as crianças de Gaza, "a melhor vacina [...] é a paz".

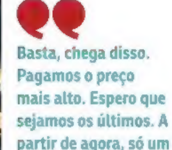
Em meio à campanha de vacinação, houve ontem na Cidade de Gaza, um bombardeio israelense contra um grupo de policiais em uma escola que abriga deslocados palestinos, deixando pelo menos 11 mortos. A guerra em Gaza atingiu 2,4 milhões de palestinos, causando uma situação humanitária catastrófica.

A guerra em Gaza eclodiu em dia 7 de outubro de 2023. Há 11 meses, integrantes do Hamas atacaram o sul de Israel, o que provocou 1.205 mortos, a maioria civis, segundo a AFP. Em resposta, Israel prometeu destruir o Hamas e lançou uma vasta ofensiva de retaliação que deixou 40.738 mortos em Gaza, segundo o Ministério da Saúde do território.

Foto: Oren Ziv/AFP



Manifestantes ocupam ruas e estradas para exigir cessar-fogo e fazer duras críticas ao governo, querem a libertação dos reféns



Basta, chega disso. Pagamos o preço mais alto. Espero que sejamos os últimos. A partir de agora, só um acordo para trazer de volta os reféns"

Nira, mãe de Almog, *refém morto*



Com cartazes e faixas, as pessoas falam em "fascismo"



Com os protestos, uma importante rodovia foi fechada



Forças de segurança intervêm nos protestos aumentando a tensão



Policiais armados foram para as ruas, acirrando o clima

AFEGANISTÃO



Talibã corta voz das mulheres

O governo Talibã, no Afeganistão, baixou 35 novas normas que reduzem ainda mais os direitos das mulheres. A partir de agora, elas não podem falar em público, suas vozes estão vetadas fora de casa, proibindo que participem de recitais e apresentações, e as escolas não receberão meninas acima dos 12 anos. As ordens partiram do Ministério da Moralidade cujo nome oficial é Ministério para a Propagação da Virtude e Prevenção do Vício.

As novas regras foram ratificadas pelo líder supremo do país, Haibatullah Akhundzada. As normas atingem a população de pouco mais de 41 milhões, mas sobretudo as, 22 milhões de mulheres. As medidas ocorrem no momento em que o Talibã comemora o terceiro aniversário de retorno ao poder. Desde então, aplicou a lei islâmica de forma ultrarrigorosa e restringiu severamente a liberdade das mulheres.

Diante das medidas, o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, lamentou a decisão e viu com "preocupação" a adoção das novas normas. Mas garantiu que a ONU seguirá colaborando com o Afeganistão. "(A ONU) continuará cooperando com todas as partes interessadas no Afeganistão, incluindo (o governo Talibã)", disse ele, que apelou ao governo "para abrir mais caminhos para a cooperação diplomática".

O governo Talibã, por sua vez, reagiu, informando que seguirá em interação com a ONU. "Acreditamos na importância e eficácia das interações (...), a única forma (...) de encontrar soluções para os problemas", disse, no sábado, o vice-porta-voz do governo, Hamdullah Fitrat. "O Emirado Islâmico é a favor de interações positivas com países e organizações internacionais, de acordo com a sharia (lei) islâmica", acrescentou.

Nos dias que antecederam o anúncio das novas regras, dezenas de mulheres afegãs participaram de um movimento de protestos na internet com vídeos nos quais aparecem cantando e mostram apenas parte do rosto", disse uma das ativistas. Os argumentos do Talibã são que as medidas adotadas pretendem "promover a virtude e prevenir o vício", afirmando que está alinhada à sharia, a lei islâmica.

No Afeganistão, mulheres e homens não podem olhar para pessoas do sexo oposto que não sejam familiares próximos. Motoristas de táxi não podem transportar mulheres que viajam sem um "mahram", um acompanhante que deve ser um parente do sexo masculino.

Atif Aryan/AFP



Elas estão vetadas a falar em público, inclusive, em recitais

Wakil Kohsar/AFP



As meninas só poderão ir para a escola até os 12 anos

VISÃO DO CORREIO

Mobilidade urbana e qualidade de vida

A mobilidade urbana ocupa, cada vez mais, lugar significativo no cotidiano das pessoas, sendo um aspecto determinante para a qualidade de vida. Nesse cenário, ela se impõe como um desafio no mundo e no Brasil, que vem experimentando uma rápida expansão dos municípios. Definida como as condições que viabilizam a circulação dos cidadãos, das mercadorias e das cargas nas cidades, é um indicador de bem-estar social e também de desenvolvimento econômico.

Diante disso, a mobilidade urbana é parte fundamental da elaboração de planos governamentais e deve ser encarada em todos os níveis de administração. A garantia da infraestrutura necessária para o deslocamento e a criação de normas de conduta são ações que devem ser pensadas de forma abrangente e conjunta pelos atores do processo.

A dinamização dos espaços compartilhados e o acesso aos serviços dependem da mobilidade urbana. A impossibilidade desse alcance por parte de qualquer parcela das populações — independentemente de sua abrangência em relação ao todo — é uma desigualdade a ser combatida.

O mau planejamento causa diversos empecilhos para o dia a dia, como a lentidão no trânsito, os congestionamentos e os atrasos em compromissos. Uma circulação confusa e difícil ainda pesa no agravamento dos níveis de estresse dos moradores, além de elevar as poluições sonora e atmosférica.

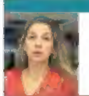
No país, a questão da mobilidade urbana se apresenta desde o começo do incremento do fluxo migratório em direção às cidades, a partir da segunda metade do século XX. Com o passar dos anos, soluções foram aplicadas para dar conta da demanda. Porém, novas situações da atualidade exigem atenção, como a ampliação do número de veículos particulares nas vias. Ao mesmo tempo, as dificuldades que os grandes municípios brasileiros têm para investir em alternativas coletivas precisam ser encaradas.

Sistemas de transporte público com cobertura extensa e eficiente são o único caminho possível para resolver os problemas da mobilidade urbana no Brasil na atualidade. Estudos e debates são realizados, mas as propostas viáveis precisam sair dos fóruns e ir para a prática. O gargalo diário interfere negativamente, de diversas formas, nas tarefas das pessoas.

É essencial, também, que os agentes pensem uma mobilidade urbana sustentável, totalmente aliada à preservação do meio ambiente. A acessibilidade dos lugares, respeitando necessidades específicas, deve ser contemplada.

A diversificação dos modais oferecidos (metrôs, ônibus, bicicletas, carros e outros) e a integração entre eles são um passo essencial. Em algumas conjunturas, a flexibilização dos horários das atividades e serviços urbanos pode contribuir. A adoção de melhorias nas vias, conferindo maior fluidez, é outro ponto.

Assegurar a mobilidade urbana e tornar as metrópoles mais acessíveis àqueles que a habitam, proporcionando uma melhor qualidade de vida à população, é uma rota que o país ainda está percorrendo. Mas é indispensável acelerar o processo para que as medidas superem os obstáculos o mais rápido possível.



RENATA GIRALDI
giraldirenata@gmail.com

Inspiração que vem dos guerreiros

Desde que me lembro, gosto de ler biografias. Mais do que curiosidade sobre a vida alheia, queria saber como aquela pessoa obteve suas conquistas. Com a internet, passei a acompanhar os vídeos e as postagens das pessoas, que contam suas histórias. A cada relato, um aprendizado, uma inspiração. Tenho seguido assim e, o mais incrível, não me canso.

Gosto de lembrar do embaixador Luiz Martins de Souza Dantas que, nos anos de 1940, em plena Segunda Guerra Mundial, contrariando o presidente Getúlio Vargas, ajudou dezenas de famílias de judeus a escapar da perseguição. Um trabalho para lá de silencioso e discreto que salvou vidas e que os descendentes agradecem.

Esses dias, eu me emocionei com o conselho do Gilberto Gil para a filha Preta, ao saber que o câncer reincidiu e, ela, novamente faria tratamento. "Se for sua hora, aceite." Quanta sabedoria de um pai. Resignação? Não acredito. Entendimento sobre a vida e seus desígnios próprio de quem viveu para lá dos 80.

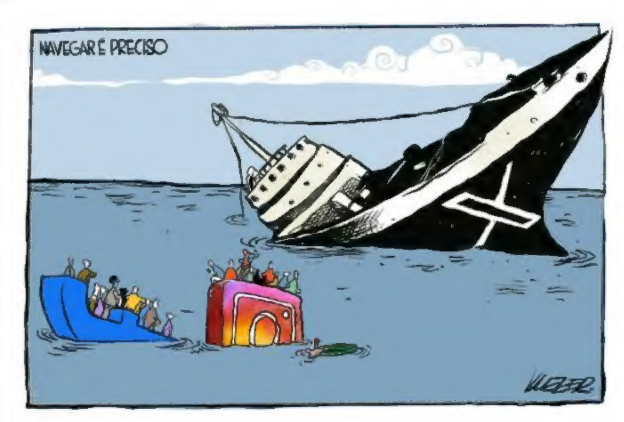
Aos 42 anos, João Maia, primeiro fotógrafo cego e responsável pelas imagens oficiais das Paralimpíadas de Paris, foi outro a dar lição. "Não somos coitados nem super-heróis", disse ele, lembrando o quanto a palavra "superação" incomoda as pessoas com deficiência. A partir daí, passei a me observar sobre a tendência de romantizar situações, sem observar quem ocupa aquele lugar com propriedade.

O que essas pessoas têm em comum? Aparentemente, nada. Mas, ao contrário, elas seguiram seus princípios e desejos para fazer o que julgavam certo. Confesso que gosto muito disso. Costumo ouvir que sou do contra, não é verdade. Só me guio pelo que realmente acredito, o que, a meu ver, é mais forte do que qualquer pressão ou adversidade que surja.

Outro exemplo? Recém-empossada juíza do Trabalho, Fernanda Rocha, até então professora e advogada, foi de uma sinceridade ímpar. "Estudava sem parar", confidenciou ela, contando que acordava às 4h, de domingo a domingo. Depois, seguia sua rotina, mas onde estava, usava o fone de ouvido para escutar aulas e instruções e, assim ia. Foram cinco anos nessa lida. Certamente, quem desconhece essa trajetória, diria: "Sorte".

São pessoas assim que me inspiram, que me incentivam a seguir adiante e olhar além. Sem contar os muitos anônimos, que todos os dias, madrugam para dar seu melhor no trabalho, na escola e na faculdade. Pessoas que têm metas, que ultrapassam a obrigação de pagar os boletos, porque querem realizar sonhos e construir uma história bacana.

Determinação, garra e insistência guiam essas pessoas. Em todos os relatos, as dificuldades jamais se sobrepuseram. O pai de uma amiga, que chegou a alto executivo, escolhia entre o almoçar ou jantar porque o dinheiro não dava. Muitas vezes, dormiu com fome. Ele disse que jamais se arrependeu porque sabia que era passageiro. Foi. Acreditar que certos momentos, especialmente, os menos agradáveis, são transitórios é mais do que um alento. Olhando as experiências de tantos, é a certeza: nada, absolutamente, nada vence o guerreiro.



» Sr. Redator

• Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Alexandre de Moraes

Políticos bolsonaristas, como Eduardo Girão (Novo-CE), Izalci Lucas (PL-DF), Damares Alves (Republicanos-DF), Hamilton Mourão (Republicanos-RS), Rogério Marinho (PL-RN) e outros, voltaram a reiterar o pedido de impeachment do ministro Alexandre Moraes por conta da sua decisão de bloquear a plataforma X, de Elon Musk, alegando atentado contra a liberdade de expressão, um direito fundamental consagrado pela Constituição. É de se estranhar, entretanto, que os mesmos ignorem não se tratar de um direito absoluto, principalmente quando utilizado para acobertar crimes de difamação, de injúria ou contra o Estado de Direito. O bloqueio e o banimento do X tornaram-se um imperativo de defesa da soberania nacional frente à disseminação de notícias falsas e às ameaças à segurança e à soberania brasileiras, além de Musk afrontar as decisões judiciais. Que o confronto corajoso do ministro Moraes chegue a um final promissor e definitivo com o apoio dos demais membros do Supremo Tribunal Federal (STF), das demais instâncias da República e dos cidadãos não ludibriados pelo discurso falacioso da liberdade de expressão, quando confundida como liberdade de agressão.

» **Geraldo Martins**
Lago Norte

Jogos Paralímpicos

Gostaria de parabenizar o jornalista Arthur Ribeiro pela primorosa reportagem intitulada *De tirar o chapéu* — publicacada na edição do **Correio Braziliense**, PÁGINA 19, de 31 de agosto —, que, de forma especial, trouxe-nos notícias sobre as Paralimpíadas de Paris-2024. Já há um tempo acompanho suas matérias e estou cada vez mais interessado nos assuntos abordados. Espero que as pessoas assistam aos Jogos Paralímpicos como assistiram às Olimpíadas. Todos os atletas merecem nossa atenção, participação e incentivo. O Brasil, geralmente, fica mais bem colocado nas Paralimpíadas do que nas Olimpíadas. As Paralimpíadas de Paris-2024 prometem ser um evento marcante para o esporte paralímpico global e, em especial, para os atletas brasileiros.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Transformação

O ser humano está em permanente evolução e transformação. Isso se evidencia em curto espaço de tempo. Se não fosse assim, o desenvolvimento da humanidade e o da tecnologia não se fariam sentir. O avanço no presente século, dos equipamentos eletrônicos e da cibernética, revoluciona o ambiente quer na automação quer na comunicação. Isso ocorre com o aparelho celular, um dos principais. Substitui rotinas, antes analógicas, hoje digitais. Facilita as instituições em questões de gestão, dinamizando-as. É o caso também da inteligência artificial, uma tecnologia recente que traz alguma polêmica. O mundo está em transformação, e a humanidade também. Isso com os aparentes transtornos de uma nova descoberta.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Desabafos

• Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Se é para atrapalhar a vida dos outros, chame o pessoal do DF Legal. Agora, com os bares abertos tocando música na maior altura não fazem nada para acabar com essa baderna.

Cláudio Filho — Brasília

Moradores de rua e usuários de crack o DF não veem e não tomam nenhuma providência. Mas artistas e ambulantes não podem trabalhar na capital.

Márcia Nerva — Brasília

O Eixão está vazio hoje (domingo). Comerciantes não foram comunicados, não houve facilitação para aquisição de licenças. Mais uma atitude de despreparo e punindo quem deseja aproveitar o Eixãoe e ganhar o sustento.

Victor Oliveira — Brasília

Alguém acredita que o senhor Elon Musk está preocupado com liberdade de expressão? Na China, local onde ele fabrica seus carros elétricos, a internet e as redes sociais são controladas pelo governo.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Ser ricaço é bem fácil. Enfrentar o Xandão é que é o X do problema!

Thelma B. Oliveira — Asa Norte

Criar um filho para ter que ver ele lutar e morrer em uma coisa inútil e horrível como uma guerra deve ser o desespero de muitas mães.

Isabela Araújo — Brasília

PM desmantela rinha de galos no Itapoã: quem é mais irracional? Acho que os homens que apostam para ver dois bichos se matando,

Marlon Barros — Cruzeiro

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e. VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

SEG a DOM
360 EDIÇÕES

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno

Anúncie

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Festival de besteiras

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Coivara, substantivo feminino, quantidade de ramagens a que se põe fogo nas roçadas para desembaraçar o terreno e adubá-lo com as cinzas, facilitando a cultura; fogueira. Os melhores dicionários explicam o que é coivara. O hábito de limpar o terreno com fogo é muito antigo e tradicional no Brasil. Os índios faziam, e ainda fazem isso, nas suas áreas para afastar bichos e limpar o terreno. Os fazendeiros praticam. Além disso, há quem coloque fogo no mato para proteger a propriedade. É o fogo contra fogo, entre um e outro, constrói-se um acero — área capinada de três ou quatro metros de largura para impedir a progressão do incêndio.

A seca é tradicional e regular no Centro-Oeste brasileiro. Ela também se manifesta com maior ou menor intensidade na Amazônia. No Nordeste, ela não é episódica. É um fenômeno mais longo e permanente. Enfim, o país é assolado por fenômenos naturais de diversos matizes, e o pessoal que estuda o meio ambiente deveria saber o que está ocorrendo nesses dias no enorme território brasileiro. Aliás, as queimadas não respeitam fronteiras, invadiram Bolívia e Peru, na América do Sul. E todos os anos abalam os alicerces da poderosa Califórnia e, vez por outra, assustam os portugueses. Queimada não é privilégio brasileiro.

É espantosa a quantidade de frases lançadas ao vento pelas autoridades brasileiras. Segundo elas, os incêndios verificados em São Paulo, nos dois Mato Grosso, na Amazônia foram consequências de incêndios ilegais, ou criminosos. É difícil imaginar que a oposição, ou grupos de criminosos, previamente instruídos, tenham sido distribuídos pelo território nacional com caixa de fósforos na mão para incendiar fazendas. Para queimar, inclusive, a produção que estava perto de ser colhida e proporcionar prejuízos colossais. É ridículo apontar o dedo para eventual criminalidade e esquecer a rigorosa seca que assola a maior parte do território nacional. O mato seco, com vento forte, oferece combustível ideal para o fogo se propagar. Em vez de prevenir, é mais fácil jogar a culpa em incendiários anônimos.

Os comentários públicos, sem qualquer reflexão anterior, estão colocando o presidente da República numa posição estranha. Ele está se transformando na própria crise. Lula não precisava fazer, de público, críticas à atuação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) na liberação de novos remédios. Não sei se a crítica é, ou não, procedente. Sei que o presidente pode pegar o telefone e fazer a crítica pessoalmente. Sem dar publicidade ao fato. Pela falta de reflexão prévia, levou uma resposta desaforada e bem fundamentada.

No caso da Venezuela, a situação está desagradável. Nicolás Maduro faz o que quer, mente, trapaceia, não cumpre acordos, e o presidente brasileiro segue falando em negociar. Insiste em nova eleição, tese repudiada por governo e oposição. Perdeu a credibilidade nos dois lados. Ainda foi chamado de lacaio do imperialismo ianque. Não precisava ouvir isso.

As críticas à Vale também foram além do razoável. A empresa seria, segundo ele, um cachorro sem dono, a quem ninguém dá comida ou água. A Vale vai muito bem, disputa com empresa australiana o título de maior mineradora do mundo, tem negócios em vários pontos do planeta. Administra a estrada de ferro Carajás, que exporta mais de 200 milhões de toneladas de minério de ferro/ano. As críticas presidenciais se originam do fato de que ele não conseguiu colocar seu protegido em posição relevante na empresa. Ele também não digere a privatização da Eletrobras. E faz profissão de fé a favor de empresas estatais que, historicamente, são ineficientes e deficitárias. Pretende ressuscitar a velha Telebras.

As eleições municipais tendem a reduzir a reduzida capacidade de os políticos se preocuparem com o país. Ninguém enxerga a próxima geração. Nesse momento, é mais importante produzir frases de efeito, atacar o oponente e ter o cuidado de não fixar nenhuma promessa na mente do eleitor. O presidente precisa falar ao lado de seus candidatos na tentativa de sensibilizar o povo. As perspectivas eleitorais do PT nas grandes cidades não são favoráveis. É razoável que ele diga o que, supostamente, o eleitor quer ouvir.

Ele afirma, por exemplo, que a Telebras poderá produzir inteligência artificial de melhor qualidade que empresas estrangeiras. Sonho. Não há técnica, investimento, conhecimento e know-how para conseguir o milagre de o Brasil liderar nesse complexo setor da inteligência artificial. Chineses e norte-americanos estão numa corrida frenética para conseguir autonomia no setor. O Brasil, anos atrás, experimentou a reserva de mercado na informática com objetivo de desenvolver esse segmento no país. Conseguiu apenas aumentar o contrabando de computadores e equipamentos de informática produzidos no exterior.



A primeira viagem a Angola

» FRANCISCO AIRES AFONSO FILHO
Tata Nganga Ngunzetala, graduado em teologia e pedagogia, pós-graduado em direito administrativo disciplinar

Em 2023, este autor pisou pela primeira vez no continente africano, especificamente em Angola, nação localizada no centro-africano. Pisar naquele solo ancestral foi ter a sensação de um retorno para casa, já que o mote da viagem era a afirmação e o reconhecimento da autoidentidade cultivada no candomblé angola-kongo e herdada por gerações ancestrais, por meio do processo iniciático, que manteve os conceitos civilizatórios e saberes dos povos vítimas do holocausto escravagista.

Ao colocar sua cabeça na terra e bater as palmas tradicionais para saudar a ancestralidade daquele local, refizeram-se o vínculo e a sintonia com tudo que aquele chão significava e iniciou-se o processo de busca e reconhecimento geográfico, linguístico, transcendente, alimentar e cultural. Essa reaproximação de identidades — forjadas nas mesmas bases, porém com grande distância, da largura de um oceano — trouxe surpresas magníficas, como, por exemplo, não se sentir estranho nem perdido em locais e comunidades ainda não visitados nesta existência, ao saber o que tinha depois de uma curva ou de uma montanha e se sentir em casa em locais e estruturas sociais como se sempre tivesse vivido ali.

Mas também trouxe estranhamentos, como se eu ilusoriamente, como uma saudade na alma dos tempos de antes de nascer, esperasse algo que não tivesse sofrido o peso da colonização europeia e religiosa impostas aos povos e estruturas sociais daquela terra. Como se fosse uma expectativa de que nada tivesse mudado naquele chão desde o momento de ruptura das estruturas tradicionais. Aquela saudade de querer encontrar uma realidade cristalizada no tempo, uma fotografia de um território que existia até o momento da invasão e escravização do seu povo.

O peso da colonização é real em todos os aspectos da vida em Angola e nos povos que a compõem, mas não foi capaz de desfigurar suas identidades por completo. Assim como a colonização no território que hoje chamamos Brasil foi implacável com nossos povos originários, lá também foi. Mas, mesmo com todo o peso, observa-se ainda muito de cada povo, revelando-se na resistência e no refazimento ancestral de pertencimento.

No Brasil, costumes básicos e comuns, adotados como identidade brasileira, são, na verdade, herança dos nossos povos originários e africanos. Em Angola, além de muitos costumes, especialmente na alimentação, no comportamento com as pessoas mais velhas, na luta para manter as línguas e costumes tradicionais, busca-se manter as identidades ancestrais, mesmo fragmentadas, e tudo perpassado pelo Cristianismo, como traço principal do colonizador.

O desafio de quem vai à África, especialmente se não tem letramento afro, ancestral, racial e sem o mínimo de compreensão da violência dos processos colonizadores, é conseguir desviar-se do tentador olhar "exótico", especialmente nas questões culturais, morais e comportamentais.

Manter as identidades, ou pelo menos ser nelas referenciadas, não exige ou não tem como premissa, que Angola não seja um país moderno. Pelo contrário. Angola oferece todas as comodidades e confortos encontrados nas grandes metrópoles, com uma boa cobertura de internet, mas com os desafios normais de uma nação que é recente, diante do pouco tempo de independência da dominação portuguesa e das estruturas deixadas pela colonização, ainda com muita força.

Como descrito no livro *De volta para casa, uma viagem a Angola*, lançado por este autor em 2024, tanto no Brasil quanto em Luanda, a primeira viagem foi de descobertas, vivências intensas e, acima de tudo, um autorreconhecimento. Conhecer e vivenciar locais que são muito significativos para nossas tradições afros na diáspora, como Luanda, Mbanza Kongo, na província do Zaire, Malange, Huambo e tantos outros reflete que toda a resistência da nossa ancestralidade foi ressignificada em nossas tradições afro-brasileiras, que, por equívocos e necessidade de sobrevivência, foram associadas só à religiosidade.

Porém, é muito mais do que uma religião, são conceitos de vida de povos que nos constituem como nação brasileira e que são basilares para a história da própria humanidade. Esse reencontro com a Terra-mãe foi salutar para reforçar os conceitos afros de pertencimento. Tanto culturais quanto civilizatórios, linguísticos, alimentares, transcendentes e ancestrais.

Brasil, já somos um narcoestado?

» HAMILTON MOURÃO
Senador da República

A década de 1980 e o case Escobar na Colômbia materializaram o surgimento, fortalecimento e consolidação de poderosas organizações criminosas ligadas ao narcotráfico. O mundo descobriu a força dos empreendimentos milionários manobrados pelas máfias das drogas no planeta. Hoje, países, como Guiné Bissau, Afeganistão, Kosovo, Suriname, Venezuela e México são consensualmente conhecidos como narcoestados, constituindo-se, em função disso, em ameaças à estabilidade regional.

Na literatura, diz-se que um país é um narcoestado quando suas instituições, principalmente as políticas, estão significativamente envolvidas e influenciadas pelo tráfico de drogas, e seus gestores atuam em simultaneidade nos cargos formais de funcionários públicos ao mesmo tempo em que são, direta ou indiretamente, apoiadores de facções e redes ligadas ao tráfico de entorpecentes. Tal perversa realidade faz com que esses ilícitos acabem por ser amparados pelos respectivos poderes legais e constituídos.

Umas das ferramentas que compõem o modus operandi para a coação e a conquista de poder são as ações cinéticas de narcoterrorismo, protagonizadas por ataques na modelagem do tipo terrorista contra pessoas e instituições que empreendem ações antinarcóticas no país. Essas ações, em paralelo com as articulações baseadas na corrupção de agentes públicos, acabam por influenciar as políticas de um governo, onde os criminosos financiam campanhas políticas, influenciam contratações e atuam no ordenamento de despesas públicas; macabra realidade que intimida e imobiliza a sociedade de bem.

O Brasil de 2024, em estado de torpor, vai construindo a "tempestade perfeita". Vê-se uma perigosa imobilidade das políticas públicas voltadas para a defesa e a segurança. Em verdade, a força das facções criminosas avança a olhos vistos, os órgãos de segurança pública se esforçam heroicamente, mas esbarram na falta de valorização profissional, falta de efetivos e falta de equipamentos; tudo isso agravado por uma campanha insidiosa de comunicação, em que o bandido é "vítima da sociedade" e os operadores policiais são adjetivados como "truculentos" e outras coisas pejorativas.

A infiltração das organizações narcoterroristas na administração pública e no meio político é periodicamente revelada pela mídia em episódios pontuais, mas obviamente em escala muito menor do que a realidade. O ambiente carcerário, também caótico, transformou-se em verdadeiro laboratório do crime, onde meliantes se aprimoram, conseguem liderar seus grupos e, inclusive, coordenar ações contra agentes do Estado.

As armas de grosso calibre, que sustentam a realidade dos "territórios liberados", diariamente aumentam quantitativa e qualitativamente os arsenais na mão dos narcoterroristas, ao contrário do que parcela da imprensa teima em divulgar, elas não provêm dos CACs e dos cidadãos comuns, os quais não podem nem nunca puderam adquirir fuzis automáticos e metralhadoras. O arsenal do tráfico entra pelas nossas fronteiras, em contêineres que chegam em aviões, navios e em caminhões e cargas que voltam dos países do entorno. Sim, fica a constatação límpida de que nossas extensas fronteiras são permeáveis, as estruturas de fiscalização aduaneira não conseguem atuar proporcionalmente às demandas, mas, principalmente, faltam políticas públicas que instrumentalizem um eficaz e poderoso controle fronteiriço.

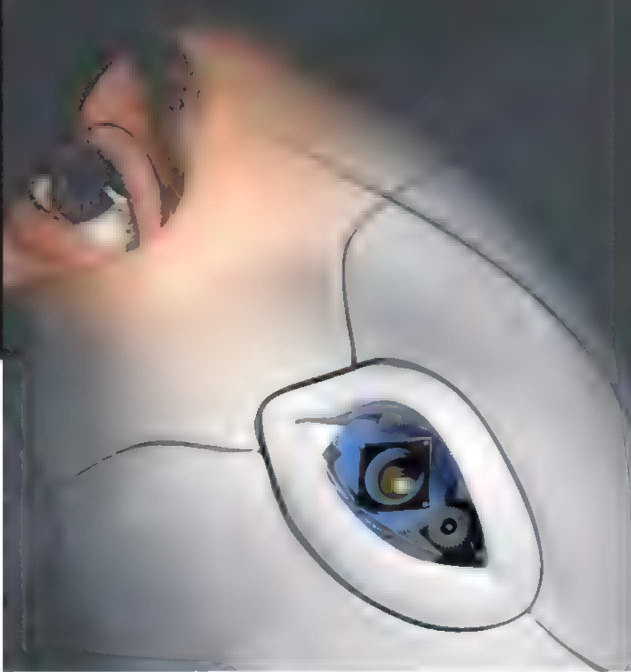
Por óbvio, iremos perguntar, então qual é a solução? A resposta não é simples, porque simples não é o problema. Certamente, a busca de soluções implica planejamentos e medidas de curto, médio e longo prazo; que ataquem as facções criminosas em seu âmago, que desnudem os entes governamentais envolvidos, fazendo cair suas lideranças, imobilizando sua capacidade financeira e acabando com as áreas e territórios liberados, os quais se sustentam pelo poderio bélico.

Ao fim, cumpre-nos, como sociedade, refletir sobre o futuro que queremos, pois se o Brasil ainda não é um narcoestado, é certo que caminha na senda da cumplicidade para tal fim. Urge um esforço nacional, com inteligência, estratégia e objetivos claros. Há que valorizar as polícias, há que atuar na legislação penal e no rito processual, buscando acabar com a leniência dos tribunais que, hoje, parecem se preocupar mais com política do que com a paz e a ordem tão necessárias ao nosso crescimento enquanto sociedade.

Tendo humanos como inspiração, a câmera tem capacidade ampliada e pode ser utilizada em robôs para processos industriais e na direção autônoma de carros. A técnica inovadora deve ser aperfeiçoada para tonar a textura mais estável



Guiada pelo olhar



A câmera imita os movimentos involuntários e recursos do olho humano para criar imagens mais nítidas e precisas

• JULIA MOITA*

Com o olho humano como inspiração, uma equipe de pesquisadores da Universidade de Maryland (UMD), dos Estados Unidos, elaborou um mecanismo de câmera que melhora a forma como os robôs veem e reagem ao mundo ao seu redor. O aprimoramento do maquinário de câmeras de evento permitiu redirecionar a luz e estabilizar a textura, de modo a apresentar potencial para ser adotada para visão de robôs. A aplicabilidade vai de processos industriais e orientação robótica a auxílio na tecnologia de direção autônoma para carros sem motorista.

Câmeras de eventos ou câmeras neuromórficas são tecnologias recentes utilizadas para detectar objetos dinâmicos e reconhecer objetos em movimento, utilizadas em câmeras de segurança e drones. Ainda que inovadoras, não são otimizadas para manter textura estável na visão quando há pouco movimento envolvido. A nova técnica, porém, conseguiu tornar isso possível.

Botao He, estudante de doutorado em ciência da computação na UMD e autor principal do artigo publicado no *journal Science Robotics*, percebe as limitações como "um grande problema porque robôs e muitas outras tecnologias — como carros autônomos — dependem de imagens precisas e oportunas para reagir corretamente a um ambiente em mudança. Então, nos perguntamos: como humanos e animais garantem que sua visão permaneça focada em um objeto estático?"

A partir da pergunta, o grupo se dedicou a entender as microsaccadas, que são pequenos movimentos rotacionais oculares e rápidos que acontecem involuntariamente quando uma pessoa tenta focar sua visão. Segundo o estudo, é por meio desses movimentos minúsculos, porém contínuos, que o olho humano é capaz de manter o foco em um objeto e suas texturas visuais, como cor, profundidade e sombreamento.

O professor Marcelo Carboni Gomes, mestre em ciências da computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com pesquisas em inteligência artificial, robótica e segurança cibernética, destaca a delicadeza dessa tecnologia e seus efeitos. "São movimentos tão sutis e rápidos que, geralmente, não percebemos que estão acontecendo."

Segundo o especialista, o sistema ajuda os olhos a capturar mais detalhes e a evitar que a imagem que observada fique desfocada ou desapareça do campo de visão. "A câmera faz pequenos ajustes constantes para melhorar a clareza das imagens que captura. Assim como nossos olhos, a câmera evita que as imagens fiquem borradas ou desfocadas, especialmente em cenas estáticas ou com pouca movimentação", acrescenta Carboni.

Testes

Chamado de Artificial Microsaccade-Enhanced Event Camera (AMI-EV), o dispositivo conseguiu capturar e exibir movimentos com precisão em vários contextos, incluindo detecção de pulso humano e identificação de formas em movimento rápido. He comenta que "os pesquisadores também descobriram que o AMI-EV pode capturar movimento em dezenas de milhares de quadros por segundo, superando o desempenho da maioria das câmeras comerciais disponíveis, que capturam em média de 30 a 1.000 quadros por segundo".

Também foi observado que o algoritmo melhora o desempenho da câmera. "Nosso sistema pode manter a vantagem das câmeras de eventos, como alta resolução temporal e alta faixa dinâmica, ao mesmo tempo que mantém a textura estável, assim como fazem as câmeras padrão."

A tecnologia, portanto, possui aplicabilidade em robótica, drones, sistemas de segurança e automação industrial, aprimorando, respectivamente a visão computacional, análise de movimento e sistemas de assistência ao motorista (Adas) em veículos autônomos.

Potencial

Os experimentos a partir do estudo demonstram o potencial do sistema para facilitar a percepção robótica tanto para tarefas de visão de baixo quanto de alto nível, como detecção de características e estimativa de pose humana. Cornelia Fermüller, cientista pesquisadora autora sênior do artigo, observa que "o nosso sistema pode manter a vantagem das câmeras de eventos, como alta resolução temporal e alta faixa dinâmica, ao mesmo tempo que mantém a textura estável, assim como fazem as câmeras padrão".

A equipe tem perspectivas de que a câmera encontre aplicações no domínio dos dispositivos vestíveis e no domínio da observação espacial, onde a visão de eventos atraiu recentemente a atenção das agências.

Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi

TRÊS PERGUNTAS / Hudson Capanema Zaidan

PROFESSOR DE ENGENHARIA [illegible] ESPECIALISTA EM ELETRÔNICA ANALÓGICA, ELETRÔNICA DIGITAL, ELETRÔNICA INDUSTRIAL E SISTEMAS DE CONTROLE

Como é o funcionamento da câmera que imita o olho humano?

Ao simular movimentos sacádicos, que são pequenos e rápidos movimentos involuntários do olho, a câmera utiliza um prisma rotativo para redirecionar a luz capturada, estabilizando a imagem de forma semelhante à estabilização natural do olho humano. Consegue focar em objetos que se deslocam rapidamente. A câmera aprimorada por movimentos sacádicos artificiais é única; nenhuma outra câmera incorpora um mecanismo de estabilização baseado no movimento do olho humano. Esse dispositivo pode melhorar robôs ao fornecer imagens mais nítidas e precisas em movimento, permitindo reações mais rápidas e eficazes. Ele também melhora o desempenho em condições de iluminação desafiadoras, beneficiando a navegação e a interação com o ambiente.

Em que situações esse sistema pode ser útil?

Resolve problemas de desfoque por movimento e melhora a captura de detalhes em objetos em movimento. É útil em veículos autônomos para identificar pedestres e obstáculos, em realidade aumentada para uma experiência mais fluida, em segurança para monitoramento eficiente e em aplicações científicas para melhor captura de imagens em alta velocidade. O diferencial é a simulação dos movimentos sacádicos do olho para estabilizar e melhorar a qualidade das imagens, oferecendo clareza superior em condições de movimento rápido e iluminação variável, superando as limitações das câmeras tradicionais.

O que é uma câmera de evento ou neuromórfica?

As câmeras tradicionais que estamos habituados capturam uma série de quadros em taxas constantes. A câmera de eventos ou neuromórfica detecta e registra apenas alguma mudança na cena em tempo real, ou seja, consegue capturar movimentos rápidos e em condições variáveis de luz. Nesse caso, seria uma concorrente da câmera que discutimos ontem. As tecnologias são diferentes mas os resultados são semelhantes.

TEMPERATURA AMENA

Janelas inteligentes anticalor



O vidro tratado com o novo composto é um aliado rumo à arquitetura sustentável

Cientistas da Universidade Rice, no Texas, nos Estados Unidos, e da Universidade de Hong Kong criaram um novo composto, em forma de gel aplicado em vidros, que auxilia no resfriamento de ambientes fechados. O produto não altera a cor exceto deixar meio opaco, de acordo com sensibilidade de flutuações à temperatura. A pesquisa apelidou a criação de janelas inteligentes. O estudo foi publicado na *Joule*.

A expectativa é que esse material colabore também para a redução de gastos com energia, uma vez que deve levar à diminuição do uso de aparelhos de ar-condicionado e ventiladores. "Janelas inteligentes feitas com esse material podem reduzir significativamente o consumo de energia em edifícios, causando um impacto tangível nos custos de energia e na pegada de carbono", diz Sreehari Saju, coautor do estudo, em nota à imprensa.

Liderada pelo engenheiro Pulickel Ajayan, a equipe combinou dois polímeros misturados a um tipo de sal para obter o produto final. À medida que o calor aumenta no local, o material colocado nos vidros fica mais translúcido, o que reduz o calor enquanto preserva a passagem de luz. Outros compostos com características de isolamento semelhantes, os chamados termocrômicos, já existem no mercado, mas possuem menor durabilidade e maior custo.

Além de avaliações experimentais, foram realizadas simulações computacionais para avaliar o desempenho do novo "polímero salgado". Os cientistas examinaram o desempenho simulado em áreas urbanas específicas de diversos locais no mundo para ter noção do impacto potencial de uma implantação em escala. Testes de estabilidade ambiental e durabilidade realizados no Laboratório de Nanomateriais da Universidade RICE demonstraram uma vida útil de até 60 anos e grande potencial de regulação da radiação solar.

"Essas descobertas de pesquisa estabelecem novos padrões na durabilidade e desempenho dos termocrômicos, propriedade de substâncias que mudam de cor com o aquecimento e resfriamento; e, particularmente, em um sistema simples e viável na prática", afirma Pulickel Ajayan, pesquisador-chefe, em comunicado à imprensa. "Nosso trabalho aborda um desafio crítico na arquitetura sustentável, oferecendo uma solução prática e escalável para melhorar a eficiência energética em edifícios."

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels.: 3214-1119 3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Crime silencioso, a violência psicológica cresce no DF

Tipificado pela legislação em 2021, os registros dessa modalidade de agressão aumentaram 39,3% no ano passado. O **Correio** traz relatos de mulheres vítimas dessa covardia. Especialistas dão dicas de como identificar o delito



» MILA FERREIRA

Considerada por especialistas como a porta de entrada para o ciclo da agressão ocorrida no ambiente doméstico, a violência psicológica tem crescido nos últimos dois anos no Distrito Federal. De acordo com o *18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, divulgado em 18 de julho, os registros desse crime cresceram 39,3% na capital do país entre 2022 e 2023. Advogadas especializadas dão dicas de como identificar e denunciar esse tipo de violência. O **Correio** ouviu histórias reais de mulheres vítimas do crime silencioso que pode prejudicar a saúde mental ou, até mesmo, desencadear outros tipos de violência.

Na maior parte das ocorrências, os diferentes tipos de incidência da violência contra a mulher acontecem de modo conjunto, ou seja, em um registro pode incidir violência psicológica, física e patrimonial, por exemplo. Levantamento da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), que elenca os tipos de incidência das violências relacionadas à Lei Maria da Penha, mostra a psicológica incidindo em 71,1% das ocorrências referentes à legislação registradas entre janeiro e junho de 2024.

Catarina (**nome fictício**) começou a apresentar sintomas de depressão e ansiedade após cinco anos de casada. Largou o emprego e a faculdade aos 29 anos para se casar, por solicitação do então noivo. No entanto, após o nascimento dos filhos, ela começou a se sentir triste e desmotivada com a sensação de que era uma mãe e uma esposa ruim.

"Meu marido fazia comentários negativos constantemente sobre a forma como eu tratava nossos filhos, arrumava a casa e fazia a comida. Reclamava, entre outras coisas, que sustentava a casa sozinho e ainda tinha que esperar pela comida, sendo que eu cuidava sozinha das crianças e da casa", relata. "Ele passou a restringir as minhas visitas à casa da minha mãe e não aceitava que eu saísse com minhas amigas", acrescenta. Apesar do medo de perder os filhos devido às constantes ameaças, Catarina contou com o apoio da família e denunciou o marido e se separou. Ela também procurou ajuda psicológica e psiquiátrica.

Apoio jurídico

Advogada especialista em direito da família, Giulia Mayrink Ghazi comentou que 90% dos casos de violência doméstica que atende envolvem chantagem, que é uma forma de violência psicológica. "Na maioria dos casos, envolve filhos. Os homens tendem a utilizar isso para mexer com o psicológico da mulher. Já atendi casos onde o homem diz que, se a mulher pedir medida protetiva ou denunciar, ele para de pagar qualquer coisa para os filhos. Na maioria dos casos, o papel de mãe acaba sobressaindo e a mulher, visando o melhor para os filhos, acaba ficando nessa situação", descreve. "É importante destacar que, juridicamente, um divórcio ou denúncia jamais será causa para o homem parar de pagar a pensão alimentícia", complementa.

Diretora da Rede Internacional de Proteção à Vítima Laço Branco e advogada especialista em direitos humanos e perspectiva de gênero, Maria Izabel Bruginski explica que, por ser um crime recente, ainda há desafios para a comprovação da violência psicológica. "É importante entender o conceito. Consiste no ato de controlar ações, comportamento, crenças e decisões da vítima seja por ameaça, constrangimento, humilhação ou manipulação. Perseguição, insultos e chantagens também consistem em formas de violência psicológica, além de violação de intimidade e ridicularização da mulher", elenca. "Geralmente, é a via de entrada para outros tipos de violência doméstica", completa.

Giovana (**nome fictício**) se divorciou e está processando o ex-marido após uma série de violências psicológicas culminando com o homem impedindo-a de congelar os óvulos. "Eu estava estudando para concurso e dependia dele financeiramente. Quis congelar meus óvulos porque não queria ter filho naquele momento, mas no dia do procedimento, ele bloqueou o meu acesso ao nosso dinheiro e disse que, se eu não tivesse filho com ele, não teria com mais ninguém", detalhou. "Eu não queria ter filho com outra pessoa, só não queria ter filho naquele momento. Com a pressão, fiquei doente, tive depressão e crises de pânico", contou.

Ela não pôde fazer um boletim de ocorrência na época, porque o divórcio se deu em 2020 e, nessa época, a violência psicológica ainda não era considerada um delito. O crime foi tipificado no Código Penal pelo artigo 147-B, introduzido pela Lei nº 14.188, de 28 de julho de 2021. A pena varia entre seis meses e dois anos de reclusão e multa.

As sequelas desse tipo de violência para a saúde mental da mulher são graves e podem perdurar por anos. "Além da depressão, pode gerar ansiedade, crises de pânico ou até mesmo Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT)", pontua Maria Izabel.

Saúde mental

Médica psiquiatra e diretora da Associação Psiquiátrica de Brasília (APBr), Josianne Martins salientou a importância de procurar ajuda profissional em casos de violência psicológica. "É preciso compreender o que está acontecendo para resguardar a própria segurança e bem-estar. A rede de apoio (amigos, familiares e outras pessoas próximas) é fundamental para ajudar na busca de suporte profissional com psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais e advogados", afirmou.

Josianne destacou que a violência psicológica pode demorar para ser identificada tanto por pessoas próximas quanto pela própria vítima. "O tempo que se passa sob esse tipo de violência é extremamente tóxico para a pessoa, podendo ocasionar adoecimento psiquiátrico e emocional grave. Quando se está diante de uma situação de violência psicológica, além de ajudar a buscar o suporte profissional e jurídico, é necessário ter empatia, validar os sentimentos da vítima, estar disponível para ouvir e respeitar o seu tempo de decisão", observou.

Ameaça e stalking

Segundo o *18º Anuário da Segurança Pública*, o crime de violência está interligado com outros dois: a ameaça e o stalking. O levantamento também mostra um aumento nas ocorrências destes crimes no Distrito Federal entre 2022 e 2023. "Se, por um lado, o aumento dos crimes é ruim, por outro, os dados também podem significar um aumento da disposição das mulheres em buscar ajuda nesses casos, o que tem como consequência, em alguma medida, o reconhecimento da violência presente nessas condutas", analisou a pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e mestre em Sociologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Isabela Matosinhos.

Outro tipo de violência silenciosa é a patrimonial, que está prevista no artigo 7º da Lei Maria da Penha e consiste na conduta que visa prejudicar a mulher financeiramente ou impedir que ela tenha acesso a bens e valores necessários à própria vida. "Este tipo de violência vai desde a pessoa quebrar coisas dentro de casa, destruindo bens de valor a qualquer dano ao patrimônio, como impedir a mulher de ter acesso a dinheiro, cartão de crédito, etc.", explica a advogada Maria Izabel Bruginski. "Homens que exigem que as esposas repassem o salário completo para eles também estão cometendo violência patrimonial", acrescentou.



Onde pedir ajuda!

» **Ligue 190** — Polícia Militar (PMDF)

» **Ligue 197** — Polícia Civil (PCDF)

» **E-mail.** denuncia197@pcdf.df.gov.br

» **WhatsApp**: (61) 98626-1197

» **Site**: *pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher*

» **Ligue 180:** canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes, além de reclamações, sugestões e elogios sobre o funcionamento dos serviços de atendimento. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita

Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam) — 24 horas por dia

» **Deam 1.** EQS 204/205, Asa Sul

» **Telefones:** 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673

» **E-mail.** deam_sa@pcdf.df.gov.br

Deam 2: St. M QNM 2, Ceilândia

Telefoes: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

Como identificar

» Quando há medo da pessoa com quem se relaciona.

» Ciúme excessivo.

» Insultos a tudo que a mulher faz.

» Críticas constantes ao corpo e ao que veste.

» Expor ao ridículo na frente de outras pessoas.

» Proibir de falar com familiares e amigos.

» Ameaças envolvendo filhos.

» Entre outros comportamentos

*Fonte: Maria Izabel Bruginski, advogada especializada em direitos humanos e perspectiva de gênero

Aumento da violência no DF

	2022	2023	CRESCIMENTO PERCENTUAL
Violência psicológica	936	1.304	39,3%
Ameaça	1.236	1.399	13,2%
Stalking	1.925	2.283	18,6%

*Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariana.nied@gmail.com

O novo sempre vem

Conversava com um amigo, pelas redes sociais, sobre algumas constatações a respeito do tempo em que vivemos e da fase da vida em que estamos. Talvez seja aquilo que se popularizou como "crise existencial". Como ele bem comparou, é como estar na música de Belchior eternizada na voz de Elis Regina. "Nossos ídolos ainda são os mesmos / E as aparências não enganam, não".

Falávamos sobre como estamos perdendo uma geração de artistas, pensadores e influenciadores — de uma época em que essa palavra sequer era usada no sentido atual — e como isso nos provoca uma sensação de vazio e de angústia. É a prova de que estamos envelhecendo e caindo na mesma espiral de presunção que os adultos da nossa infância. Um tal de "no meu tempo...".

Penso que as redes sociais e o universo digital nos empurram, mesmo, para um abismo cultural perigoso, mas o que elas são e representam também tem algo de inevitável na sociedade do conhecimento e num mundo globalizado. Meu amigo sabiamente sugeriu o caminho que ele busca seguir: ir atrás de novas referências e relativizar algumas antigas, que em muitos casos também tiveram trajetórias erráticas, como ele define, mas livres das redes sociais para expô-las ou distraí-las.

É fato que, se para nós, o desafio do mundo hiperconectado se traduz num obstáculo imenso, o mesmo ocorre para os artistas e intelectuais deste século e desta década. E não podemos, também, ignorar a possibilidade de dar voz a meios de comunicação independentes, que contribuem para dissipar informações sobre pautas urgentes, de maneira especializada e com olhar multifacetado.

Se imaginarmos que mais de 2,7 mil municípios são considerados desertos de notícias, ou seja, não contam com veículos de comunicação que ofereçam aos seus cidadãos informações apuradas e produzidas por jornalistas sobre o local onde vivem, é possível perceber que, mesmo esse cenário de transição — a que chamei de "crise existencial" — configura uma situação de privilégio. São mais de 26 milhões de brasileiros sem acesso a conteúdo de qualidade sobre suas próprias cidades. O levantamento é da última edição do Atlas da Notícia.

Parando para pensar friamente, desse mesmo lugar de privilégio, percebo que o caminho a percorrer ainda é longo e árduo. Acesso e oportunidade ainda são nossos principais gargalos, e as redes e a conexão representam uma grande ferramenta em nossas mãos. Com habilidade e responsabilidade será possível transpor as barreiras das notícias falsas, do exagero e filtrar dali algo essencial para mantermos a vivacidade. Sem essa conexão, por exemplo, a conversa com o meu amigo — que transpôs o oceano que nos separa — seria impossível. Se nós nos encontramos, há outros encontros possíveis. O novo sempre vem.

FISCALIZAÇÃO / Agentes do DER e da DF Legal paralizaram atividades comerciais no tradicional espaço de lazer aos domingos. Vendedores e promotores de eventos protestaram. O governador Ibaneis disse que ação atende pedidos de moradores

Dia de confusão no Eixão

» PEDRO IBARRA
» RONAYRE NUNES
» DARCIANNE DIOGO

O domingo no Eixão, que costuma ser de lazer, foi de confusão. Uma operação conjunta entre a DF Legal e o Departamento de Estradas e Rodovias (DER), com apoio da Polícia Militar (PMDF) teve como objetivo a interrupção e a retirada de qualquer atividade comercial, sem autorização, na via que corta Brasília, de norte a sul, e fica fechada ao trânsito aos domingos. Comerciantes e músicos, entre outros, tiveram que parar tudo. Vários deles, que pretendiam ficar por lá até o final da tarde, haviam chegado por volta das 7h. A ação das autoridades teve reação. Representantes da classe artística e lideranças políticas condenaram a medida. Pelas redes sociais, por sua vez, o governador Ibaneis Rocha (MDB) garantiu que a promoção de manifestações culturais no local está mantida.

O clima, que estava naturalmente quente pelo calor, esquentou ainda mais com a insatisfação de vários vendedores, artistas e frequentadores da área. Quando o **Correio** chegou ao local, por volta das 11h, acompanhou bate-bocas entre várias dessas pessoas com os agentes e os fiscais. As reclamações foram se exaltando e, com gritos e insultos até contra o governador Ibaneis — que não estava por lá. Também foram vistos princípios de confusão, com empurra-empurra.

Ao **Correio**, um fiscal do DF Legal — que pediu anonimato — afirmou que a fiscalização para impedir as atividades sem autorização, ao menos comerciais, seguirá pelos próximos meses. "Nos seguintes 10 finais de semana, haverá verificação de licenciamento. Não vai ficar ninguém sem licenciamento aqui", prometeu. Ele, contudo, não especificou qual tipo de licença seria necessária apresentar.

Pedro Ibarra/CB/D.A Press



O trabalho dos fiscais liberou a área de vendedores que se encontravam em situação irregular. Fiscalização seguirá pelos próximos meses

Leia a nota da DF Legal: "Ação tem cunho orientativo"

A Secretaria DF Legal informa que realiza, neste domingo (1), uma ação, em conjunto com PMDF e DER e administração do Plano Piloto, para verificar licença de vendedores ambulantes presentes no Eixão do Lazer e coibir a venda irregular de bebidas alcoólicas.

Para o caso daqueles que possuem licença, estão sendo verificados aspectos, como a área ocupada e a atenção às atividades permitidas.

Já os ambulantes irregulares são orientados a saírem do local e a procurarem o DER para cadastro e emissão de autorização para comércio ambulante.

Essa ação tem como base legal o Decreto 40.877, de 9 de junho de 2020, que veda a venda de produtos no Eixão do Lazer, sobretudo de bebidas alcoólicas.

A ação deste domingo tem cunho apenas orientativo e os ambulantes irregulares estão sendo avisados que, a partir da próxima semana, haverá a apreensão das mercadorias no caso de insistência em realizar o comércio no local por parte daqueles que não possuírem autorização do DER para comércio ambulante na faixa de domínio.

"Para tudo"

Frequentadores do Eixão do Lazer, disseram que os fiscais e agentes apenas informavam que era necessário interromper todas as vendas (de bebidas, alimentos, brinquedos e lembrancinhas) e encerrar apresentações musicais que se realizavam ou que estavam em preparação. "Nem bem começamos a tocar e fomos avisados, logo no início, de que não poderíamos fazer nosso evento, e que tínhamos que desmontar o equipamento", contou Gilson Mendes, produtor e organizador do Choro no Eixo.

A mesma interrupção foi aplicada a uma feira de adoção de pets, iniciativa sem objetivos financeiros. "Ninguém nos explicou nada, só mandaram que nós retirássemos tudo como se nossos animais fossem objetos ou cadeiras", lamentou Mônica Cristina Faria, protetora de animais e que ajudava a organizar essas doações. "Nós viemos de longe, de fora do Plano, os animais passam por estresse para vir e não vão ter a oportunidade de encontrar uma família", protestou.

Também houve denúncias de supostas ameaças, atribuídas aos fiscais, de uso da força para realizar a retirada dos estandes montados. "Eles (os agentes da DF Legal) falaram que, se fosse preciso, usariam a força para encerrar as atividades", acusou Gilson Mendes. "Eles chegaram e disseram que teríamos de retirar tudo de qualquer jeito. Disseram que, se fosse necessário, apelariam para a polícia ambiental para tirar a gente do local", acrescentou Mônica.

Repercussão

Diante da situação e das acusações, políticos do DF e pessoas ligadas ao mundo cultural reclamaram pelas redes sociais, como, entre outros, a ex-candidata ao Palácio do Buriti, Keka Bagno; o presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Leandro Grass; e o deputado distrital Fábio Felix (PSol), foram alguns dos que lamentaram a ação.

Felix considerou que operação foi um "absurdo" e reforçou a relevância do espaço cultural do Eixão do Lazer para os brasilienses. "Bem absurdo, neste momento, que a prioridade do governo do Distrito Federal seja criminalizar a cultura e perseguir os trabalhadores. O Eixão do Lazer é um espaço fundamental da cultura do DF. Deixo aqui o meu repúdio e vamos atuar junto com a sociedade civil para que isso não se repita!", disse.

Grass salientou que está em contato com outras autoridades e destacaou a imporância do local como espaço de cultura. "É importante que Brasília seja uma cidade livre. Livre para ser cultural", declarou.

"Brasília, cotidianamente tenta se reinventar para garantir cultura, lazer, esporte, diversão e vida comunitária. Mas os governantes odeiam o povo na rua", avaliou a ativista Keka, que cobrou explicações do governo Ibaneis, se disse "indignada" com a operação.

No Instagram, o governador Ibaneis Rocha reiterou que o Eixão do Lazer é uma conquista da população de Brasília e que não vai fechar o local, assim como, segundo ele, ninguém será impedido de promover atrações culturais "que se tornaram um patrimônio da capital." Segundo ele, a operação ocorreu devido a reclamações de moradores próximos, "tendo sido orientado apenas a organizar o comércio no local, que será mais funcional na medida em que possamos cadastrar e regularizar a atividade. Nada que retire do Eixão seu caráter de espaço de convivência democrática, de criatividade, com liberdade e segurança".

Explicação

Em nota, a DF Legal apontou que a ação foi "para verificar a licença de vendedores ambulantes presentes no Eixão do Lazer e coibir a venda irregular de bebidas alcoólicas". A secretaria ainda pontuou que os ambulantes irregulares foram "orientados a saírem do local e a procurarem o DER para cadastro e emissão de autorização para comércio ambulante".

A secretaria ainda completou que, "a partir da próxima semana, haverá a apreensão das mercadorias, no caso de insistência em realizar o comércio no local, por parte daqueles que não possuírem autorização do DER para comércio ambulante".

O **Correio** também tentou contato com a Secretaria de Segurança Pública do DF e com o DER e, até o fechamento da edição, mas não obteve respostas. Também foram solicitados esclarecimentos — que não receberam retorno — sobre os motivos que levaram à interrupção das apresentações musicais e da feiras de adoção de animais terem sido encerradas também.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 1º de Setembro

» Cemitério Campo da Esperança

César Augusto Cascas Sousa, 60 anos
Domingos Vaz de Oliveira, 73 anos
Emiliana Alves Castanheira Gomes Davi, 68 anos
Flora Maria Ursulino Guntzel, 84 anos
Humberto Cardoso Nascimento, 78 anos
Jader Loureiro Diógenes, 59 anos
João Macário de Meneses, 92 anos
José Horácio Ramalho, 83 anos
José Moreira Lima, 54 anos
Manoel Vieira de Sousa, 77 anos
Miguel Duraes Dantas, 1 anos
Maria Canêdo Moura Facchini, menos de um ano
Nely Sousa Lavanhini, 88 anos
Nilda Moreira Ávila, 93 anos
Sebastiana Maria Alves, 8[illegible] anos

» Cemitério de Taguatinga

Adriano Nunes Gomes, 45 anos
Altamira da Cunha Paula, 80 anos
Antônio Nascimento de Oliveira, 76 anos
Dom Jardim Sales, menos de um ano
Eunice Pereira David, 97 anos
Eurides Ribeiro dos Santos, 73 anos
José Evangeusta E Silva, 70 anos
José Jaime da Silva, 50 anos
Maria Moreira dos Reis, 79 anos
Rafael de Souza Terra, 85 anos
Suzene Alves Chagas, 43 anos
Vanusa Santana Rodrigues, 37 anos

» Cemitério do Gama

Daniely Alves da Silva, 19 anos
Glória Bernadete Chagas, 71 anos

» Cemitério de Planaltina

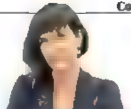
Jenilson Pereira de Queiróz, 55 anos
José Alexandre Batista dos Santos, 42 anos

» Cemitério de Sobradinho

Allan Soares Couto, 16 anos
Maria Justina Barcellos Silva, 94 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br





Quando um homem tem força de vontade, os deuses dão uma ajuda.
Ésquilo



Ministro Wellington Dias vai a Taguatinga conhecer o Ciee

O Espaço de Cidadania do Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) em Taguatinga, recebeu a visita do ministro de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias. O serviço de convivência e fortalecimento de vínculos contribui para a permanência de jovens na escola e na formação para o mundo do trabalho. Na ocasião, o ministro teve oportunidade de conhecer as ações da iniciativa, assim como os conviventes — encaminhados prioritariamente pela rede socioassistencial incluindo Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas). "Eu pude ver aqui histórias de vitórias de pessoas que saíram de uma situação de vulnerabilidade e, hoje estão em um emprego e estudando", comenta Dias.

Integração Empresa-Escola

O Espaço de Cidadania do Ciee possui unidades no Distrito Federal, Salvador (BA), Manaus (AM) e duas na cidade de São Paulo. Desde sua criação em 2017 o projeto atendeu a mais de 5 mil jovens, preparando-os para enfrentar os desafios do futuro. O Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee), maior ONG de inclusão social e empregabilidade jovem da América Latina, dedica-se à capacitação profissional de adolescentes. De acordo com a superintendente de Ação Social e Filantropia do Ciee, Maria Nilce Mota, o compromisso com a juventude é o pilar fundamental. "Nós ressignificamos as vidas de vários jovens da região, que aqui encontraram um grande incentivo e acolhimento", explica.

Nova unidade do Sesc na Asa Norte abre hoje ao público

O Serviço Social do Comércio do Distrito Federal (Sesc-DF) chegou à Asa Norte. A nova unidade começa a funcionar hoje, na 712/912 Norte, no mesmo prédio que abriga a sede do Sistema Fecomércio-DF e o Senac-DF. O espaço vai oferecer serviços na área de saúde (odontologia, psicologia, psiquiatria, endocrinologia, oftalmologia e nutrição).

No esporte, vai inaugurar umas das maiores academias da instituição em Brasília. Além de musculação, serão oferecidas aulas de pilates solo, ciclismo indoor, ginástica localizada, treinamento funcional e, futuramente, será aberto o clube de corrida. Vai atender a comerciários e público em geral que tenham a carteirinha do Sesc.



Expansão

"É um marco importante para ampliarmos nosso alcance e continuarmos oferecendo serviços de qualidade que impactam positivamente a vida das pessoas. Estamos comprometidos em fortalecer a comunidade e promover o bem-estar de todos", afirma o diretor regional do Sesc-DF, Valcides de Araújo.



Setor industrial reage à "sanha arrecadatória" do governo federal

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), e as Associações Setoriais da Indústria, reunidas na sexta-feira passada, decidiram se posicionar "terminantemente contra o novo aumento de carga tributária" proposto pelo PL nº 3.394/2024 enviado pelo governo federal ao Congresso Nacional naquele mesmo dia. "O setor produtivo vai trabalhar para, definitivamente, frear a sanha arrecadatória pela qual o país passa recentemente. É preciso entender de uma vez por todas, que todo o aumento de carga tributária recente acaba retirando competitividade do setor produtivo nacional e, em alguma medida, sendo repassado à população", frisa o posicionamento das entidades.

Aumento de alíquotas sobre Lucro Líquido e sobre Juros de Capital Próprio

A reação é contra o aumento da alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) e da alíquota do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre Juros sobre Capital Próprio (JCP), proposto pelo projeto.

Em relação à CSLL, a medida representa aumento de tributação para as empresas de R$ 14,93 bilhões, em 2025, e de R$ 1,35 bilhão, em 2026. No que se refere ao JCP, a medida leva ao aumento na tributação das empresas de R$ 6,01 bilhões, em 2025, de R$ 4,99 bilhões, em 2026, e de R$ 5,28 bilhões, em 2027. Isso, com base em previsão do governo federal.

Fecomércio-DF/Divulgação



Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura chega ao SIA

O Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) é um dos principais polos econômicos do Distrito Federal, sendo responsável por 56% da arrecadação de ICMS. Tem circulação diária de 80 mil trabalhadores das 4,5 mil empresas estabelecidas na região. E, agora, o setor vai contar com o Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura do Distrito Federal (CMEC-DF). Amanhã, será o lançamento do oitavo colegiado da entidade, desta vez, representando o SIA.

Nomeação de lideranças

No evento, às 16h30, no Galpão Design, serão oficialmente nomeadas as líderes do CMEC-SIA: Roberta Castro, como presidente, Elma Souza, como vice-presidente de Inovação Criativa, e Nara Ayres Brito, como vice-presidente de Relações Institucionais. A presidente do CMEC-DF, Beatriz Guimarães (**foto**), conduzirá o ato de nomeação, oficializando a formação do novo colegiado e suas respectivas conselheiras.

CLIMA

Temperaturas mais altas no Brasil

Termômetros podem superar os 34°C em Brasília. Região Centro-Oeste deve ser atingida por uma uma onda de calor nos próximos dias

» DAVI CRUZ

O Distrito Federal atravessa um longo período de estiagem, com mais de 130 dias sem chuvas. Sem previsão de precipitações para as próximas semanas, a chegada do mês de setembro traz um aumento na temperatura, acompanhando a transição do inverno para a primavera, o que poderá intensificar ainda mais a sensação térmica e a baixa umidade do ar na cidade.

Embora o aumento das temperaturas seja uma constante em várias regiões do país, uma possível onda de calor poderá impactar, nos próximos dias, as áreas centrais do Brasil, especialmente estados como, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, São Paulo e Minas Gerais. Brasília tem vivido momentos de calor e seca intensos, o maior dos últimos 14 anos, mas ainda não se enquadra nos critérios técnicos para uma onda de calor. De acordo com Olívio Bahia do Sacramento Neto, meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a definição para este fenômeno estabelece que as temperaturas devem permanecer 5°C ou mais acima da média histórica por pelo menos cinco dias consecutivos.

Atualmente, a média histórica para o mês de setembro no DF é de 29,1°C. Caso uma onda de calor chegue a Brasília, as temperaturas devem superar os 34°C de forma contínua por cinco dias. Segundo Sacramento Neto, os próximos dias reservam temperaturas variando entre 32°C e 33°C. A umidade relativa do ar também vai continuar baixa, com índices em torno de 10% a 12%, o que agrava a seca. Esse cenário representa grandes riscos à saúde pública e ao meio ambiente.



Rubia Cristina e a avó Isabel Cristina são de São Paulo. Elas estranharam a seca de Brasília e foram ao Lago Paranoá para se refrescarem

Segundo o especialista, o calor intenso e a baixa umidade aumentam consideravelmente o risco de incêndios. A vegetação seca e o solo ressecado criam um ambiente propício para que pequenos focos de fogo se espalhem rapidamente. Além disso, o ar poluído, carregado de poeira e fuligem, contribui para crescimento dos casos de doenças respiratórias, afetando, principalmente, crianças, idosos e pessoas com condições de saúde preexistentes.

As previsões para o DF indicam que o clima quente e seco deve persistir ao longo da semana, sem grandes mudanças. A amplitude térmica, diferença entre as temperaturas mínimas e máximas do dia, será grande alta, variando cerca de 20°C, com mínimas de 12°C, durante a madrugada, e máximas de até 32°C, durante o dia. "A umidade do ar, que já está em níveis críticos, pode cair ainda mais, especialmente em regiões como, Brazlândia e Gama, onde foram registrados valores abaixo de 10%", adianta o meteorologista Sacramento Neto.

Cuidados

Diante desse cenário, vale tomar alguns cuidados para evitar problemas de saúde, como manter boa hidratação, umedecer periodicamente as narinas e os olhos com soro fisiológico, utilizar umidificador, baldes ou bacias com água ou panos molhados para elevar a umidade, não praticar atividades físicas entre 10h e 16h, dar preferência à refeições leves e se proteger do Sol. Além disso, é preciso ter atenção ao manuseio de fogo, para evitar incêndios e queimadas.

Isabel Cristina, 63 anos, está visitando Brasília e conta que ao chegar na capital, sentiu um choque térmico devido à diferença de temperatura de sua cidade natal. "São Paulo ainda está frio, e aqui está muito quente. Além disso, está muito seco. Quando cheguei, fiquei surpresa ao ver a grama toda seca. Nada parecida com as fotos que vi", relata. Para refrescar-se, Isabel aproveitou o Lago Paranoá com a neta Rúbia Cristina. "Achei bem bonito. Foi uma maneira gostosa de amenizar o calor", disse.

Também vinda de São Paulo, Rúbia Cristina, 24, compartilha uma experiência semelhante.

> "A umidade do ar, que já está em níveis críticos, pode cair ainda mais, especialmente em regiões, como Brazlândia e Gama"
>
> **Sacramento Neto,** *meteorologista*

"Cheguei a Brasília em abril e no tei uma diferença grande no clima. Minha garganta ficou irritada, e precisei me hidratar bastante e usar creme e manteiga de cacau para evitar o ressecamento da pele. Aproveitei a visita da minha avó e trouxe ela para conhecermos e desfrutar do lago", explica.

Para a baiana Andréa Lemos, 43, a maior dificuldade em relação ao tempo no DF é a baixa umidade. "Na Bahia recorremos ao mar, e aqui, ao lago, que é o mais acessível. Na verdade, a secura de Brasília é o que mais me incomoda, porque afeta as minhas vias aéreas e torna a prática de atividades físicas mais difícil. Gosto de correr no Eixão nos fins de semana, mas com esse clima, tem sido um desafio", conta.

A moradora de Brasília Luciane de Mello Rodrigues, 35, revela que este ano é um dos mais quentes de que se lembra. "Estou bebendo muita água e tomando banho o tempo todo praticamente. Está muito quente, talvez um dos piores casos que já vi. O lago é uma das poucas opções gratuitas para a gente relaxar e distrair do dia a dia", concorda.

Consumidor Direito + Grita

Enquanto os aplicativos de namoro prometem facilitar acesso aos desejados crushes, falhas no sistema e falsas acusações geram frustração e levantam questões sobre a responsabilidade jurídica das plataformas

Amor virtual, problemas reais

» FERNANDA CAVALCANTE*

Para os solteiros que temem encalhar nas prateleiras do mercado amoroso, os aplicativos de namoro se tornam uma maneira mais acessível de conhecer novos pretendentes. Há aqueles que pagam assinatura, para desfrutar de benefícios que aumentam essas chances ao oferecer curtidas ilimitadas. Entretanto, falhas nos sistemas de "match", banimento de contas e a ausência de um suporte técnico eficaz têm frustrado o único objetivo pelo qual entraram nesse jogo afetivo de erros e acertos. A promessa de amor à primeira vista se transforma em um labirinto de ineficiências, levantando questões sobre a responsabilidade das plataformas em garantir um serviço de qualidade para quem aposta tudo nelas.

O jovem Luís Felipe, 21 anos, relatou uma série de problemas que o impedem de aproveitar plenamente o serviço e conseguir uma parceira, apesar de ter assinado o plano Gold de uma plataforma por R$ 35. "Não consigo dar match, o aplicattvo fica aparecendo que duas pessoas me curtiram, eu curto de volta, mas continua lá, não consigo enviar mensagem", descreveu o usuário da plataforma, que já entrou em contato diversas vezes com a empresa, mas não obteve resposta para o problema. "Perdi meu dinheiro, pois nem uma satisfação me dão", resume.

Os contratos de adesão dos aplicativos de namoro têm um papel crucial na experiência do usuário e na resolução de disputas, conforme explica a advogada especialista em direito do consumidor Amanda Pfeifer. "Ao instalar um aplicativo, o usuário aceita automaticamente os termos estabelecidos, sem oportunidade de negociação. Isso significa que ele concorda com todas as cláusulas, mesmo as que podem ser desfavoráveis", afirma.

Esses contratos definem claramente os serviços oferecidos, incluindo funcionalidades e limitações. Se o aplicativo falhar em cumprir suas promessas, o consumidor pode reivindicar seus direitos. "As cláusulas abusivas, que impõem obrigações excessivas ou renúncia de direitos, podem ser contestadas com base no Código de Defesa do Consumidor (CDC), que prevê a nulidade dessas disposições", ressalta.

A complexidade e extensão dos termos de uso, muitas vezes, favorecem as empresas, permitindo a inclusão de cláusulas que podem prejudicar o usuário. "É fundamental que os consumidores estejam atentos e informados sobre seus direitos, pois o descumprimento das regras pode resultar em penalidades, como a suspensão da conta", conclui.



Banimento indevido

Uma mulher trans, que não quis se identificar, está denunciando o que ela considera uma injustiça após sua conta no aplicativo de namoro ter sido banida. A razão alegada pela plataforma foi a acusação de prostituição, algo que a usuária nega veementemente. "Sou uma mulher trans, e provavelmente algum transfóbico denunciou minha conta e a plataforma irresponsável sequer apurou os fatos", desabafa. "Eu sou uma figura pública, jamais faria esse tipo de trabalho," destaca. A falta de investigação por parte da plataforma é um dos principais pontos de insatisfação. "Isso cabe processo e, caso minha conta não seja devolvida, entrares com as medidas cabíveis", finaliza.

Os usuários de aplicativos de namoro pagos podem ter direito a indenização por danos morais, especialmente em casos de falsas acusações ou falhas no suporte, como explica o advogado Watson Silva, especialista em direito do consumidor. "Quando um usuário enfrenta problemas significativos, como a recusa em solucionar uma falha que compromete o uso do aplicativo, isso pode ofender sua dignidade e resultar em danos morais", exemplifica, assinalando que a falsa acusação de prostituição pode violar direitos de personalidade, como honra e imagem. "Nesse caso enfrentado pela mulher trans, a usuária tem o direito de buscar reparação pelos danos causados", afirma.

Ele também recomenda algumas ações essenciais que os consumidores devem adotar. A primeira delas é reunir provas. "É fundamental que a usuária documente todas as interações com a plataforma, incluindo notificações sobre a falsa acusação e as respostas recebidas. Essas evidências serão cruciais para sustentar qualquer reivindicação futura", aconselha.

Em seguida, ele orienta que a consumidora notifique formalmente a plataforma. "Isso pode ser feito por meio de uma notificação extrajudicial, na qual a usuária deve exigir a reativação da conta e a reparação pelos danos sofridos. Essa etapa é importante para formalizar a reclamação e dar à empresa a oportunidade de resolver a situação antes de recorrer a medidas legais", pontua.

Por fim, caso a empresa se recuse a reparar o dano, o advogado aconselha a procurar assistência jurídica. "Nesse cenário, a usuária pode buscar o Judiciário para pleitear não apenas a indenização por danos morais, mas também a reativação da conta. Essa abordagem garante que os direitos do consumidor sejam respeitados e que a dignidade da pessoa afetada seja restaurada", finaliza.

***Estagiária sob a supervisão de Patrick Sebatti**

Para dar match!

Dicas para conseguir uma performance melhor no seu perfil de paquera

- [illegible]
- Colocar informações de preferência na bio do perfil ajuda a aproximar interesses
- Elencar preferências pessoais, como se é mais diurna ou noturna, além do que está buscando
- Acessar o app pelo menos uma vez ao dia e responder às mensagens também qualifica os matchs
- Integrar o perfil ao Instagram e ao Spotify contribui com o algoritmo e tende um recorte de perfis com similaridades

Fonte: Joyce Mattos, especialista em redes sociais

» GOL

ASSENTO ALTERADO

A passageira Thayna Duarte da Gol Linhas Aéreas relatou um constrangimento durante o voo RJ-SP 1005. Ao embarcar, foi informada de que seu assento 12F havia sido alterado para 18D, sem explicações. "Tive que levantar, no meio de todos os passageiros, e aguardar em pé, com a mochila pesada nas costas, enquanto eu era a única a ficar em pé, sem poder usufruir do direito pelo qual paguei", desabafou.

A funcionária, identificada como Georgina, solicitou seu documento e afirmou que o assento era de outra pessoa, deixando-a sem lugar. A passageira questionou o tratamento recebido, refletindo se a situação teria sido diferente se fosse um homem ou uma mulher branca. Ela pede uma retratação da companhia aérea, considerando a experiência "péssima".

Resposta da empresa

A GOL não tem comentários. A companhia entrou em contato com a cliente.

Comentário do consumidor

Um esclarecimento e pedido de desculpas foi me oferecido. Por enquanto, isso basta, já que nada pode ser feito sobre o que passou.



» RENNER

VALE-TROCA PENDENTE

A consumidora Isaine Araújo nos relatou sobre um problema com a loja Renner. Ela pede para que liberem o seus vale-trocas. "Eles me mandaram o produto errado, eu devolvi o produto, consta que chegou no setor logístico, mas meus vale-trocas continuam pendentes", declara.

Resposta da empresa

A Renner informa que está buscando contato com a cliente para solucionar a questão.

Comentário da consumidora

Eu não sei nem como agradecer, fazia tempo que eu tentava e nunca tomaram providência de nada. Agora, enfim, os vale-trocas foram gerados com validade até outubro.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- Breve relato dos fatos
- Nome completo, CPF, telefone e endereço
- E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
- **No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone**
- **Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados**
- **Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146**

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362 5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343 9851 e 3343 9857

CRIATIVIDADE

SENSIBILIDADE À flor DA pele

A MAQUIADORA LETÍCIA COSTA SE DESTACA NAS REDES SOCIAIS POR PINTAR ROSTOS REALISTAS EM SEU CORPO. ELA MOSTROU SUAS HABILIDADES DESENHANDO A GINASTA REBECA ANDRADE EM SUA COXA

• LETÍCIA MOUHAMAD

Com uma maleta lotada de bases, iluminadores, corretivos e demais produtos de maquiagem, Letícia Costa, 23 anos, chega para a entrevista. Senta-se em um banco, coloca seus materiais sobre a uma mesa e prepara pincéis. Apesar de ser maquiadora, seu trabalho vai além do embelezamento de clientes.

Inspirada em personalidades que admira, a jovem faz da própria coxa uma tela, onde reproduz imagens de rostos em formato de pinturas realistas feitas com maquiagem, arte conhecida como croqui. A pedido da reportagem, ela desenhou a ginasta Rebeca Andrade, que brilhou nas Olimpíadas de Paris.

Natural de Florianópolis (SC), Letícia se mudou para Brasília há poucos meses, com o objetivo de se expandir profissionalmente e conquistar novos espaços e públicos. Foi no TikTok que um vídeo dela fazendo um dos primeiros croquis viralizou. A filmagem chegou a 1 milhão de visualizações em menos de uma hora. Nessa rede social, onde acumula mais de 50 mil seguidores, sua apresentação não poderia ser mais objetiva: "Sim, minha perna anda mais maquiada do que eu".

Dedicação

O trabalho, que demanda de quatro a oito horas, é minucioso e exige disposição. O croqui de Rebeca Andrade, por exemplo, levou seis horas e demandou entre 30 e 40 materiais. "Perco até as contas, porque são muitos produtos", conta. Ela explica que, nos desenhos, cabelos e, às vezes, roupas são as partes que costumam demandar mais tempo, e aquelas que exigem maior atenção, porém, são olhos e sobrancelhas.

"É onde está a expressão do rosto, a nossa identidade. Se eu deixo, por exemplo, a sobrancelha muito arredondada, e a pessoa tem esse traço mais marcante, acabo com uma de suas principais características, o seu olhar. É preciso muito cuidado para conseguir transmitir os traços reais de quem estou retratando", explica.

Como a maquiadora catarinense consegue reproduzir tão fielmente diferentes traços? Ela responde que todo o trabalho depende de muito estudo e, principalmente, prática. "Sempre faço mais de um esboço no papel, para escolher o que mais se assemelha à imagem da pessoa retratada, e passo as medidas para a pele. Às vezes, uso um decalque para agilizar o processo", diz.

Inspirações

Foi em uma gincana na escola, quando precisou maquiar uma colega, que Letícia, à época com 14 anos, pegou gosto pela prática. Tendo como primeiros clientes as amigas, cobrava R$ 20 por cada make. "Era um valor simbólico. Ajudava para que eu pudesse comprar, aos poucos, meus materiais". O apego com a arte de desenhar também surgiu cedo. "Sempre gostei de retratar artistas da minha adolescência, como Demi Lovato, Lady Gaga, Selena Gomez e Miley Cyrus", completa.

E, pelo YouTube, acompanhava blogueiras que criavam conteúdos para a área de beleza e bem-estar. "Eu me inspirei sempre na Camila Coelho, Alice Salazar, Bruna Tavares e, principalmente, na Bianca Andrade, de longe a minha maior inspiração. Isso porque, no início, quando eu não tinha acesso a cursos e materiais melhores, pude aprender e me aprimorar muito com ela", destaca.

A prática dos croquis veio em 2021, quando estava em alta desenhar olhos realistas no próprio corpo. Com o tempo, a jovem foi incrementando suas habilidades. Mas existem os ossos do ofício. Em uma ocasião, teve uma reação alérgica a uma limpeza de pele e não pôde fazer uma produção de Halloween no rosto. O jeito, para dar andamento aos conteúdos de maquiagem que criava, foi trocar face por coxa. "Também percebi que precisava de mais espaço do que havia no rosto e no braço, então comecei a fazer os desenhos na (parte superior da) perna".

Ganhos

Devido à divulgação de seus conteúdos, com grande alcance nas redes, os croquis têm participação significativa entre suas fontes de renda. Letícia também recebe produtos de marcas para testar em suas produções. Assim, as imagens na coxa também permitem que reduza riscos de eventuais reações alérgicas e, ao mesmo tempo, para experimentar novas técnicas de maquiagem.

A escolha das personalidades que serão reproduzidas nos croquis é feita de acordo com os que os seguidores dela pedem pelo Instagram. Além disso, também gosta de desenhar artistas com os que se identifica.

"Sempre me mantenho estudando sobre cosmetologia para entender melhor sobre os cosméticos que uso em minhas clientes e em meus croquis, combinando o resultado delicado, cada vez mais próximo ao realismo, e também trazendo (com novas técnicas) ainda mais resistência e durabilidade para as maquiagens", explica.

Letícia tem uma lista longa de ídolos que estampou em sua na coxa, "espaço" exclusivo de mulheres: Ana Castela, Marília Mendonça, IZA, Bruna Tavares, Boca Rosa, entre outras. "A mais difícil para mim foi a Marília Mendonça, pelo receio de errar algo (no processo de desenho). Eu quis entregar um resultado que fizesse jus à grande mulher que ela foi", conta. As próximas artistas a serem desenhadas são Luísa Sonza, Dua Lipa e Zendaya. Quer saber mais do trabalho de Letícia Costa? Acesse o perfil nas redes: *@letsmakeup*

Letícia Costa [illegible] nas redes sociais por pintar desenhos realistas no próprio corpo. O croqui de Rebeca Andrade levou cerca de seis horas [illegible]

Sua preparação começou com desenhos de olhos [illegible]

Marília Mendonça: um trabalho que exigiu [illegible]

Primeiro croqui viral: 1 milhão de visualizações em menos de uma hora

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento, inclusive data e preço, no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização

CURSOS

Logosofia
Até 7 de outubro, a Fundação Logosófica do Vale do Paraíba promove a 10ª edição do curso de Logosofia. Os participantes terão a oportunidade de descobrir como superar a si mesmos e atingir novos patamares de desenvolvimento pessoal e mental. O curso é on-line e gratuito. Inscrições pelo WhatsApp (12) 99717-8157.

Terceiro setor
Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimentos sobre prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 6 de novembro e podem ser feitas pelo site comunidade.df.gov.br ou presencialmente, na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

OUTROS

Dança
De 5 a 15 de setembro, nas quintas-feira e sextas-feira, às 20h, sábados e domingos, às 18h, no CCBB, a Companhia de Dança Afro Contemporânea Corpus Entre Mundos estreia seu 1º espetáculo "Memórias da Água". Esta nova obra mergulha nas profundezas da memória e da ancestralidade, evocando as histórias e tradições ligadas ao elemento vital que é a água. Os ingressos custam R$ 15 (meia) e R$ 30 (inteira). Mais informações no site ccbb.com.br

Exposição
Até 22 de setembro o Espaço Cultural Renato Russo recebe a exposição "Linhagem Cartográfica" de Denise Vourakis. As obras exploram as heranças dos antepassados como ponto de partida. Denise, artista visual, escritora e psicóloga junguiana, inspira-se em sua vivência e experiência clínica. Entrada gratuita.

Cinema
A Mostra de Cinema 100 Anos de Fernando Sabino segue até o dia 29 de setembro. A iniciativa, que celebra o centenário do escritor abre inscrições para duas oficinas voltadas para o público interessado em aprimorar suas habilidades no audiovisual, com aulas on-line. Mais informações pelo Instagram @sececdf

Desligamentos programados de energia

» LAGO SUL
Horário: 10h às 14h
Local: SHIS QI 13, Blocos A, E e F
Local: SHIS QI 11, Bloco K.
Serviço: remanejamento de rede elétrica.

Corrida
Em 21 de setembro, às 8h, a Terry Fox Run, uma das maiores corridas de solidariedade do mundo, terá sua edição em Brasília, inspirado na história de superação do ativista canadense Terry Fox, que perdeu a perna devido a um câncer ósseo. O evento tem como principal objetivo arrecadar fundos para pesquisas sobre o câncer. A corrida, promovida pela escola Maple Bear, é aberta para o público de todas as idades e acontece no estacionamento 5 do Parque da Cidade. Inscrições no site ticketsports.com.br

Festival
O 1º Festival de Inverno de São Sebastião chega ao Parque do Bosque, acontece dia 7 de setembro com atrações para toda a família, no feriado da Independência. O evento tem entrada gratuita e traz oficinas de circo, construção de pipas, artes com elementos da natureza, jogos e brincadeiras. Nos palcos, teatro com a Cia Fábula e o grupo Mamulengo Sem Fronteira, música com DJ Lucas Durães, Yuri Mello e Dhi Ribeiro, além de recital poético com Dewana Babu e Nanda Pimenta.

Exposição
A Casa Aerada Varjão recebe, até 29 de setembro, a exposição ...minhas sombras são..., da artista plástica Terezinha Losada. A mostra, que contém seis pinturas e 30 desenhos, teve curadoria de Renata Azambuja. A classificação é livre e a entrada é franca. Mais informações pelo Instagram @casaeradovarjao.

Natureza Urbana
O movimento cultural Vulica realiza, até 20 de outubro, o projeto Natureza Urbana, no CCBB. A iniciativa promove trabalhos na área das artes plásticas urbanas, como o graffiti e a bioarte. A exposição pode ser conferida das 9h às 21h, interessados podem retirar ingressos, gratuitamente, no site ccbb.com.br

Ambulatório
O Ceub oferece atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site uniceub.br/atendimentos-de-medicina.

Inovação
Com o tema Novas Formas de Cuidar, a 10ª edição da Semana de Inovação, promovida pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), pretende trazer reflexões sobre a construção de políticas públicas e inovações em governo a serviço do cuidado. Serão mais de 800 horas de programação gratuita dedicada ao tema, em um evento híbrido, em Brasília, nos dias 29, 30 e 31 de outubro. Mais informações e inscrições no site semanadeinovacao.enap.gov.br.

Praça no Guará
O projeto de reforma da praça da EQ 23/25, no Guará 2, ficará exposto até 6 de setembro, das 8h às 12h e das 14h às 18h, na sede da administração regional. No período, estará disponível um formulário para registro de manifestações dos moradores. A ideia é coletar sugestões para a reforma, que inclui a instalação de um parque infantil, horta comunitária, ponto de encontro comunitário e tratamento paisagístico.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	**Autorização para vaga especial**
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divran — Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF — Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede -
SLU — Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divpol — Plano Piloto SAM,
CEB — Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Bloco T, Depósito do Detran
Corpo de Bombeiros	193	Procon — Defesa do Consumidor	151	Divran II — Taguatinga QNL 30,
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0119	Conjunto A, Lotes 2 e 6, Tag. Norte
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran — Sobradinho Quadra 14
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	ao lado do Colégio La Salle
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	Sertran II — Gama SAIN, Lote 3,
DF Trans	156, opção 6			Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: grita.df@dabr.com.br

Isto é Brasília



Resplandecer dourado

Nesta época do ano, o pôr-do-sol fica ainda mais resplandecente. A luz dourada da nossa estrela imprime no céu do fim da tarde, cujos tons durante o dia é de um intenso azul, pinceladas púrpuras. O espetáculo celeste convida os enamorados a compartilharem este momento um com o outro.

Poste sua foto com a hashtag #istoebrasiliacb e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos #istoebrasiliacb

» Destaques

Fotografia

» O Águas Claras Shopping recebe, até 6 de setembro, a exposição fotográfica Diamante Líquido, idealizada pelo mergulhador Ricardo Stangorlini, a mostra apresenta as belezas de rios, nascentes, lagos, poços de cachoeira e cavernas espalhados pelo país, bem como chama atenção para a importância da preservação da água no planeta. O trabalho pode ser visto de segunda a sexta-feira, das 10h às 22h, e aos domingos, das 13h às 19h.

Leite

» Projeto de Extensão do Centro Universitário Uniceplac oferece consultoria na área da produção de leite para pequenos e médios produtores do Distrito Federal. As atividades são realizadas na propriedade rural do produtor selecionado para o projeto de extensão, seguindo as etapas de diagnóstico, criação do plano de ação, execução do plano e monitoramento. Criado em 2019, o objetivo do projeto é auxiliar na melhoria de todas as etapas da produção de leite, reduzindo custos e aumentando a rentabilidade para o produtor. A iniciativa é gratuita, e o produtor interessado deve enviar e-mail para: consulteleiteuniceplac@gmail.com.

Acompanhe o Correio nas redes sociais



Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Poucas nuvens com névoa seca

Umidade relativa

Máxima **60%** Mínima **15%**

A temperatura

Máxima 30° — Mínima 15°

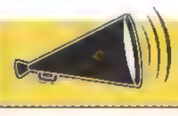
19/8 — 26/8 — 2/9

O sol

Nascente 6h33
Poente 17h47

A lua

Cheia 19/8 — Minguante 26/8 — Nova 4/9 — Crescente 11/9



grita geral

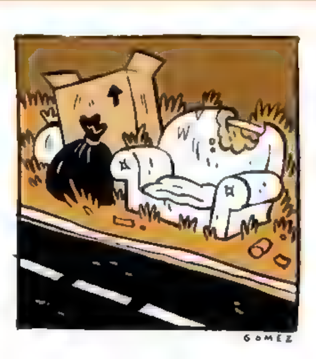
grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SÃO SEBASTIÃO

FALTA DE ASFALTO

A moradora de São Sebastião Thais Guedes, 41 anos, reclama da situação da falta de asfalto no bairro Bela Vista em São Sebastião. "O que sempre temos é a promessa de que algum dia vai conseguir chegar asfalto na região, mas como sempre ficamos só na promessa", disse.

» *A Administração Regional de São Sebastião informa que já está em andamento processo licitatório para conclusão das obras nas ruas, que ainda não receberam massa asfáltica, no bairro Bela Vista. Entretanto, ainda não há previsão de execução da obra.*



RIACHO FUNDO 2

ENTULHO

Roberta Lemos, 28 anos, moradora do Riacho Fundo 2 reclama do lixo acumulado na esquina da Escola Classe 02 na QN 14D. "Precisamos de uma limpeza urgente dessa área para que não cause problemas para as crianças que lá estudam. Tem muito lixo acumulado", contou.

» *O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) informa que o local em questão é ponto recorrente de descarte irregular de resíduos, sobretudo de entulhos. A autarquia possui cronograma semanal de limpeza desses locais. Mas parte da população insiste em cometer a infração, que também configura crime ambiental. De toda forma, uma equipe será enviada à QN 14D para checar a situação e fazer a limpeza. Atualmente, existem três papa-entulhos próximos ao Riacho Fundo II, portanto os moradores também podem descartar nos seguintes endereços: Águas Claras: Avenida Jacarandá, Lote 24 (próximo a Subestação Elétrica de Furnas/Águas Claras e ao Edifício Concept Residence); Samambaia: QR 608 de Samambaia Norte na área verde ao lado do Conjunto 7 (próximo ao campo de futebol sintético da QR 608/610 de Samambaia Norte), Recanto das Emas: Avenida Recanto das Emas Quadra 206/300 Centro Urbano (ao lado Administração Regional do Recanto das Emas e do Corpo de Bombeiros).*



Correio Braziliense

ESPORTES



Pentacampeã paralímpica, Seleção Brasileira de cegos estreia com vitória sobre a Turquia na cinematográfica Arena da Torre Eiffel e mantém escrita de jamais ter perdido em 28 jogos no torneio. França é a adversária de hoje

Time dos sonhos

MARCOS PAULO LIMA

A Seleção comandada por Dorival Júnior começa a se apresentar, hoje, em Curitiba, para os duelos contra Equador e Paraguai pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. Os 23 convocados deveriam ser convidados pelo técnico a assistir pela tevê ao duelo entre Brasil e França pelo torneio de futebol de cegos dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, às 13h20 (de Brasília), na cinematográfica Arena Torre Eiffel, em busca de inspiração.

Se há um Dream Team masculino e feminino no basquete nas Olimpíadas, a Seleção pentacampeã nas Paralimpíadas merece alcunha de Time dos Sonhos no idioma de Camões. O Brasil é o atual pentacampeão do torneio. Venceu todas as edições desde a entrada da modalidade no menu na competição. Mais um detalhe: jamais perdeu jogo no evento. A vítima de ontem na estreia foi a Turquia: 3 x 0, gols de Raimundo Nonato (2) e de Jefinho. Portanto, lá se vão 28 partidas com 22 vitórias e seis empates desde a estreia do esporte nos Jogos de Atenas-2004.

Há uma diferença entre a caça ao hexa do Brasil na Copa do Mundo e pela sexta estrela nas Paralimpíadas. O tempo de preparação. A Seleção treinou sete meses para brilhar em Paris. A pré-temporada começou em janeiro. O técnico Fábio Vasconcelos teve o tempo dos sonhos de Dorival Júnior, que receberá os jogadores hoje para enfrentar o Equador na sexta-feira no Couto Pereira, em Curitiba, e o Paraguai, na terça (10), no Defensores del Chaco, em Assunção.

O entrosamento da Seleção de cegos nem sempre é uma carta na manga contra os adversários. O placar da estreia contra a Turquia não traduz a realidade na opinião de um dos astros da companhia. "Foi uma estreia complicada. Eles deram muito trabalho, marcaram forte. Jogo difícil. Fizemos dois gols de bola parada. O mais importante foi estrear vencendo. Isso faz muita diferença. Para mim, é maravilhoso estar aqui. Que seja o primeiro de muitos passos para ganhar a medalha de ouro", afirmou Jefinho.

O desafio de hoje será o mais difícil da primeira fase. O duelo é contra a anfitriã França na encantadora arena montada aos pés da Torre Eiffel. Nos Jogos Olímpicos, o espaço recebeu o vôlei de praia. "A gente sabe que vai ter uma torcida muito forte torcendo contra. O time da França é muito forte fisicamente, corre muito. É fazer o nosso jogo", adverte Raimundo Nonato.

Autor de dois gols na vitória contra a Turquia, o craque comemorou o desempenho pessoal. "Fiquei muito feliz de poder contribuir com esses gols, retomar a confiança em cobrança de pênalti. Foi muito importante marcar e ajudar a equipe a conseguir essa vitória para começar com o pé direito a competição", comemorou.

A competição tem novidades em Paris-2024. A partida perdeu 10 minutos e passou a ser disputada em dois tempos de 15.

Enquanto Dorival Júnior desfruta de Vinícius Júnior, Rodrygo e companhia, o técnico Fábio Vasconcelos também ostenta uma constelação em Paris-2024. Ele convocou 10 jogadores: oito de linha e dois goleiros para a caça ao hexa no futebol de cegos. O talentoso Ricardinho, eleito três vezes melhor do mundo (2006, 2014 e 2018), e Jefinho são tetracampeões nos Jogos Paralímpicos. As traves são protegidas pelos goleiros Luan e Matheus. Tiago Paraná, Cássio, Jardiel e Nonato são veteranos nas Paralimpíadas. A experiência é combinada com a juventude dos debutantes em Jogos Paralímpicos Jonatan Felipe e Maicon Júnior.

Os sete meses de treinamento antes dos Jogos Paralímpicos refletem uma preocupação: não tem mais adversário bobo no torneio de futebol de cegos. "Para a gente foi muito importante porque as outras seleções estão evoluindo demais e precisávamos evoluir junto, né? Estamos em um nível muito alto, mas a gente tinha de aumentar ainda mais esse nível", avaliou o goleiro Luan antes do embarque. Ele busca o tricampeonato pessoal.

Depois de vencer a Turquia e do duelo de hoje contra a França, o Brasil encerrará a participação na fase de grupos, amanhã, contra a China. As semifinais serão na quinta e a decisão do título no sábado.

Quadro de Medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. China	[illegible]	2?	[illegible]	71
2. Grã-Bretanha	23	13	6	43
3. Estados Unidos	8	[illegible]	8	27
4. Brasil	6	4	[illegible]	[illegible]
5. França	6	9	11	26
6. Austrália	6	6	10	22
7. Holanda	6	2	2	10
8. Itália	5	4	5	19
9. Uzbequistão	5	3	3	11
10. Suíça	4	1	[illegible]	6



Brasil derrotou a Turquia por 3 x 0 com casa cheia, ontem, no cartão-postal da França

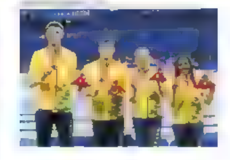
COM UMA PRATA E TRÊS BRONZES, BRASIL CHEGA A 400 MEDALHAS NA HISTÓRIA



O paulista Alexandre Galgani conquistou o primeiro pódio do Brasil no tiro esportivo em Jogos Paralímpicos: prata na Carabina de Ar (10m)



A carioca Lídia Cruz ganhou a medalha de bronze nos 150m medley SM 4 na natação, destinada a atletas com limitações físico-motoras



O revezamento do Brasil ganhou a medalha de bronze nos 4x100 Livre S14 (atletas com deficiência intelectual) e fez o novo recorde das Américas



André Rocha ganhou o bronze no lançamento de disco da classe F52 (atletas que competem sentados) e brindou o Brasil com a medalha 400 na história dos Jogos.

BRASILEIRÃO Botafogo lidera, Vasco decola, Fluminense toma jeito e Flamengo sofre ao "abraçar o mundo"

As quatro faces do Rio

MARCOS PAULO LIMA

O Campeonato Brasileiro puxa o freio de mão a partir de hoje em rodadas cheias e abre alas para as Eliminatórias Sul-Americanas da Copa de 2026. São 12 dias de pausa na Data Fifa. A 26ª rodada começa em 14 de setembro. O intervalo será aproveitado apenas para o cumprimento de um jogo atrasado, no próximo dia 11, entre Internacional e Fortaleza. A paralisação deixa torcedores, principalmente dos times cariocas, bolados. O Botafogo reassumiu a liderança. Turbinado, o Vasco completou ontem oito partidas consecutivas sem perder. O Fluminense entra nos trilhos sob o comando de Mano Menezes e o Flamengo descarrila com o maquinista Tite na elite.

Uma das fórmulas do sucesso do Botafogo é a concentração máxima contra os concorrentes posicionados no G4. O Glorioso disputou 15 pontos contra Palmeiras, Fortaleza e Flamengo e conquistou 13: duas vitórias contra o rubro negros, um empate e uma vitória — no sábado, por 2 x 0 — diante do Tricolor do Pici — e um triunfo no duelo com o Palmeiras no primeiro turno. Portanto, falta apenas visitar o alviverde na antepenúltima rodada, no Allianz Parque. Eliminado da Copa do Brasil e da Libertadores, o Alviverde derrotou o Athletico-PR, ontem, em Curitiba, e está definitivamente focado no tricampeonato a fim de repetir o feito do São Paulo em 2006, 2007 e 2008 nos pontos corridos.

O Flamengo despenca na classificação. Visitante pela primeira vez na Neo Química Arena, Tite perdeu para o Corinthians por 2 x 1 em um jogo marcado por confusão, expulsões e um time rubro-negro irreconhecível. Talles Magno e Romero creditaram três pontos na conta de um Corinthians atolado na zona do rebaixamento e deixou o adversário a quatro pontos do líder Botafogo. Considerada uma poupança, a partida atrasada contra o Internacional é insuficiente para alcançar o time alvinegro. Pior do que o resultado é o saldo da partida. O estreante Carlos Alcaraz foi um dos três expulsos na partida. O elenco perdeu o recém-contratado Michael por causa de lesão e Varela preocupa o departamento médico.

Tite admitiu o momento ruim do Flamengo. "Nós temos que procurar o equilíbrio. As minhas equipes são equilibradas, elas não primam por uma ou outra situação. Se eu fosse me denominar, sou um técnico camaleão", desculpou-se. Do outro lado, Emiliano, filho do técnico Ramón Díaz, tirava onda com um aviso aos concorrentes no Brasileirão, na Sul-Americana e na Copa do Brasil: "Tenham muito cuidado com o Corinthians".

O Fluminense continua remando para se distanciar da ilha do rebaixamento. A vitória de ontem por 2 x 0 contra o São Paulo, no Maracanã, deixou o tricolor dois pontos à frente do Corinthians, o primeiro time do Z4. A trupe de Mano Menezes tem um jogo a menos a disputar e pode ampliar a folga na classificação.

Em Salvador, o Vasco derrotou o Vitória e está na briga por vagas extras para a Libertadores. Aquelas do efeito sanfona, que podem virar G6, G7, G8... O time cruzmaltino não perdeu no mês de agosto e inicia setembro com triunfo e certeza de que nesta temporada não chegará à última rodada brigando para não cair.



João Victor festeja o gol de ontem contra o Vitória no Barradão: oitavo lugar e sonho com vaga para a Libertadores

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
Libertadores	1º Botafogo	[illegible]	25	[illegible]	5	5	41	24	17
	2º [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	6
	3º [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	10
	4º [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	5º [illegible]	[illegible]	25	[illegible]	[illegible]	5	[illegible]	25	6
	6º São Paulo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	7º [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	8º [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	9º [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	10º [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	11º [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	12º [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	13º [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	14º [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	15º [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	16º [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rebaixados	17º Corinthians	25	25	5	10	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	18º [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	39	[illegible]
	19º [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	20º [illegible]	[illegible]	[illegible]	4	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

25ª RODADA

Sábado

Cuiabá 2 x [illegible] Criciúma
Botafogo [illegible] x 0 Fortaleza

Ontem

Grêmio 2 x 3 Atlético-MG
Cruzeiro 3 x [illegible] Atlético-GO
Corinthians 2 x 1 Flamengo
Vitória [illegible] x [illegible] Vasco
Fluminense 2 x [illegible] São Paulo
Bragantino [illegible] x [illegible] Bahia
Athletico-PR [illegible] x 2 Palmeiras
Juventude [illegible] x 3 Internacional

"Nós temos que procurar o equilíbrio As minhas equipes são equilibradas. Se eu fosse me denominar, sou um técnico camaleão"

Tite,
técnico do Flamengo, pressionado depois da derrota para o Corinthians na Neo Química Arena

SÉRIE D

Retrô tira Brasiliense e sobe para a terceirona

GABRIEL BOTELHO*

O Brasiliense está eliminado da Série D do Brasileirão e fora da disputa pelo acesso. Diante de 3.840 torcedores no Estádio Serejão, em Taguatinga, na tarde de ontem, o Jacaré perdeu nos pênaltis pelo placar de 3 x 2 depois e empate no placar agregado. Os candangos venceram em casa, e os pernambucanos ganharam no Recife pelo placar mínimo, nas quartas de final do torneio. Fundado em 15 de abril de 2016, o Retrô sobe para a terceira divisão com Itabaiana-SE, Anápolis-GO e Maringá-PR. O quarteto disputará vaga à final. A queda do Jacaré encerra a participação da capital do país no Campeonato Brasileiro em 2024.

A oportunidade era considerada a chance de ouro da equipe candanga de subir de divisão pela primeira vez em 11 anos. Com a ausência na na final do Candangão em 2024, o certame nacional era a última chance de o Brasiliense se garantir calendário cheio em 2025, com Série D e Copa do Brasil. Esse cenário já não é mais possível. Campeão e vice do DF em 2024, Ceilândia e Capital representarão a cidade em 2025.

O revés também chega como uma tentativa malsucedida de tirar o DF da fila de unidades da Federação que jamais conseguiram promover times à terceirona. Além do DF, Amapá, Mato Grosso do Sul, Roraima e Rondônia amargam a inércia na competição.

Ao som de "Vamos subir, Nense", o Brasiliense mostrava energia nos primeiros momentos da partida. Com chegadas sucessivas pelos dois lados do ataque, o time amarelo apostava em Joãozinho e Tobinha, pelas beiradas, para levar perigo à meta de Darley. Pelo meio, no entanto, tinha dificuldades.

O desafio era fechar as lacunas presentes na faixa central do gramado. O problema havia sido justamente o grande inimigo durante a derrota por 1 x 0, no jogo de ida, com gol de Mascote. Com isso, o Retrô também levava perigo. Por meio da distribuição de jogo de Fernandinho, o time Pernambucano retinha a bola no ataque e somava finalizações. Com 20 minutos de jogo, foram três. O Brasiliense até levava mais perigo, mas sem momentos de muito brilho. Havia muita disputa.

Aos 41 minutos, o Jacaré finalmente venceu a primeira linha pernambucana. Em jogada pelo lado direito, Rodolfo bateu em direção ao gol e contou com desvio no meio da caminho para abrir o placar 1 x 0.

Com o empate por 1 x 1 no placar agregado, a decisão da vaga foi para os pênaltis. Na segunda cobrança amarela, Kaio Nunes isolou. Pelo Retrô-PE, Alencar foi impedido por defesa de Matheus Kayser, no canto inferior direito. Darley, no entanto, defendeu a cobrança de Netinho em nome do time de Pernambuco. O visitante, em seguida, acabou mais uma vez barrado por Kayser, mas era Darley o nome da disputa. Vitória pernambucana por 3 x 2.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima



Fundado em 2016, o Retrô é o terceiro time pernambucano a subir para a Série C na história da quarta divisão

TÊNIS



Bia Haddad jamais havia alcançado as oitavas de final no Aberto dos EUA

Bia Haddad avança às oitavas no US Open

Bia Haddad está nas oitavas de final do Aberto dos Estados Unidos. A brasileira, número do 1 do país e 21ª do mundo, venceu a russa Anna Kalinskaya, 15ª do ranking, com parciais de 6/3 e 6/1. A partida disputada ontem durou 1h20.

Com a classificação para enfrentar a ex-número Caroline Wozniacki, Bia alcançou um feito histórico na quarta participação dela na etapa norte americana: chegou à quarta fase do US Open, o que nenhuma brasileira conseguiu desde Maria Esther Bueno, em 1968. A brasileira havia feito história antes mesmo de jogar a partida, porque tinha se tornado a primeira brasileira a se classificar para a terceira rodada do torneio desde 1976 — a última era Maria Esther.

"Feliz por avançar em dois sets contra uma jogadora que vem fazendo uma ótima temporada. Saquei e devolvi com qualidade, me movimentei muito bem e fui taticamente disciplinada. Me sinto mais forte a cada experiência e pronta para a próxima rodada", afirmou a jogadora depois do triunfo de ontem.

Bia Haddad teve um início de jogo complicado, com o saque quebrado logo no início. Porém conseguiu reagir e impediu que Kalinskaya abrisse vantagem de 3/0. Bia passou a dominar o jogo e conseguiu vencer o primeiro set. A parcial seguinte teve um bom começo da russa, mas a brasileira reencontrou a confiança. Com novas quebras de serviço, não deu chances à adversária até fechar o jogo.

A brasileira de 28 anos garantiu US$ 325 mil (R$ 1,8 milhão) em prêmio. O valor considera apenas a premiação do torneio de simples. Nas duplas, Bia e a alemã Laura Siegemund foram eliminadas ontem nas oitavas.

Capital do esporte



Rally dos Sertões

Lucas Moraes (carro), Adrien Metge (motos), Deni Nascimento (UTV), Marcelo Medeiros (quadriciclos) foram os vencedores do Rally dos Sertões. A chegada depois de 3.700km de percurso foi no último sábado em Brasília.

Candangão feminino

O Real Brasília goleou o Sobradinho por 12 x 1, ontem, no Defelê, na Vila Planalto, pela quarta rodada do Candangão feminino. Maiara, Juliana e Kembelly marcaram três gols cada para as Leoas do Planalto.

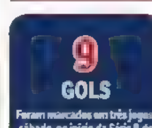


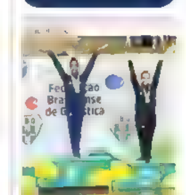
Futsal feminino

A Adef empatou por 3 x 3 com as Leoas da Serra de Santa Catarina na noite de sábado pela Liga Feminina de Futsal. A partida foi disputada no Ginásio da Apcef. O time voltará à quadra no sábado contra o Londrina no Paraná.

Futsal masculino

O Brasília Futsal perdeu por 6 x 2 para o Jaraguá do Sul no sábado pela 22ª rodada da Liga Nacional de Futsal (LNF). No próximo sábado, o time candango receberá o Praia Clube, no SESC Ceilândia.





Ginástica rítmica

A brasiliense Mariana Freitas (Cassab) foi um dos destaques do DF no Torneio Regional de Ginástica Rítmica encerrado ontem em Brasília. Ela foi campeã na categoria Juvenil N... O evento reuniu atletas do Centro-Oeste.

Ginástica artística

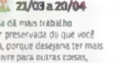
Giovana Braga (infantil), Maria Alberto (juvenil), Henrique Peres (pré-infantil), José Luis Miranda (infantil) e Eduardo Rodarte (juvenil) brilharam no Brasiliense de Ginástica Artística, sábado, no Pavilhão do Parque da Cidade.

Notas para a coluna:
esportes.df@dabr.com.br

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte e Netuno em quadratura, Lua Nova em Virgem. A consciência precisa administrar duas existências simultâneas, a da personalidade, mediante a qual ocupamos espaço no Universo e somos identificáveis pela nossa forma, aparência, nome e uma lista de atributos objetivos; e a da alma, esse ser interior, subjetivo e abstrato, mas não por isso menos real que o da personalidade. Toda nossa civilização privilegia exclusivamente a existência da personalidade, ideologia consagrada mediante a ciência, e ficamos com a alma testemunhando nossas personalidades agirem sem a devida orientação que só a alma pode oferecer, mediante sonhos, sentimentos, intuições e uma urgente necessidade de encontrar algo que nos faça arder o coração com tamanha intensidade, que nos atrevamos a desafiar as leis da lógica e da física concretas, em nome de um objetivo maior.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Se a vida dá mais trabalho para ser preservada do que você gostaria, porque desejaria ter mais tempo livre para outras coisas, isso não há de ser considerado um castigo, porque nada do que seja necessário é castigo.



TOURO
21/04 a 20/05

De onde tirar os recursos para obter a satisfação de suas pretensões? Isso importa pouco neste momento, porque todo grande caminho começa com uma visão, tão inalcançável de imediato que é considerada impossível.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Você verá que no fim vai dar tudo certo, e se ainda não é assim, é porque sua alma se encontra [illegible] seu caminho, confie nas forças misteriosas da vida que se mostram através das coincidências.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Tantas verdades sua alma anda com vontade de expressar, mas tão poucas oportunidades para isso se encontram disponíveis, e muito menos ainda pessoas dispostas a receber algum ensinamento diferente do habitual.



LEÃO
22/07 a 22/08

Você realmente não precisa de nada mais além do que já está ao seu alcance, portanto, chegou a hora de começar a utilizar os recursos disponíveis, e quando esses se esgotarem, só então começar a buscar outros.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Diante de tudo que acontece, sua alma fica no dilema entre tomar iniciativas ou ficar aguardando para ver o que as pessoas fazem. A única maneira de solucionar o dilema é agir, e nesse caso a ação pressupõe uma iniciativa.



LIBRA
23/09 a 22/10

Uma vez que a alma enxerga o que enxerga, não dá para fingir que tudo continua da mesma maneira [illegible] para não se forçar a se adaptar a um estado de coisas que a percepção avisa que mudou.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

No fim, apesar de todas as discórdias, as pessoas precisam umas das outras e terão, por isso, de encontrar uma maneira de, não apenas resolver as desavenças, como também de se vincularem cordialmente entre si.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Ainda que as pessoas venham cheias de ideias maravilhosas e você se entusiasme muito com o que ouve, mesmo assim hão de se fazer contas claras e concretas, para que os sonhos caibam na realidade justa e possível.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

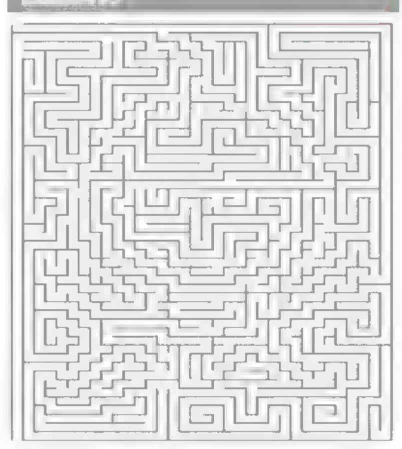
[illegible], porque você ainda não deu o primeiro passo, porque quando avançar concretamente você verá que tudo parecia muito mais difícil na teoria, já que na prática as coisas se resolvem.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Alguns riscos e desgastes são inevitáveis, mas se você tentar evitar todas essas condições, [illegible] tempo a isso e não sobrará nenhum para avançar nas suas pretensões maiores. O que é mais importante?

PEIXES
20/02 a 20/03

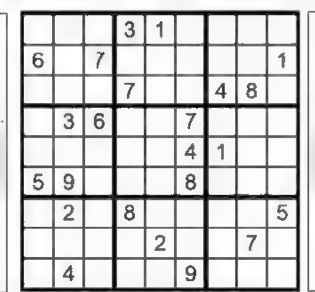
Por enquanto, não é tão necessário que você se apoie firmemente na realidade concreta quanto que se permita sonhar alto e enxergar virtudes nas pessoas que, talvez, nem elas mesmas consigam enxergar nelas mesmas.



CRUZADAS

- O empregado que não é regido pela CLT
- Atrativo de contas bancárias voltadas para as massas
- Substituem
- Eximir-se de opinar ou participar (gír.)
- Inseto, em inglês
- Ingresso do teatro
- Ave insetívora de plumagem negra
- Rei, em francês
- Local de treino do velocista
- Que gira com muita rapidez (p. ext.)
- Desistir, em inglês
- Ponte, em inglês
- Negro, em francês
- Pedra, em tupi
- Opõe-se a "d.C." em datas históricas
- Técnica de reciclagem de lixo para produção de adubo
- Grande sapo dos rios amazônicos
- Título de antigos soberanos da Pérsia
- 2º livro do Antigo Testamento
- Documentos (pop.)
- "O (?) e o Vento", de Erico Verissimo
- Estado comprado pelo Brasil da Bolívia
- Laboratório (abrev.)
- Prenome de Bin Laden
- Matutar, remoer
- Aveia, em inglês
- A inteligência de quem tem QI de 150
- Formato aproximado do martelo
- Etapa do processo empírico (pl.)
- Certa coisa
- Comuna italiana
- O eleitor, nas mãos do político demagogo
- Fenômeno que orienta os cetáceos
- (?) Damon, ator
- Gargalhada, na web
- O 4º pecado capital
- Verme parasita de aves e mamíferos
- Escola literária de Julio Ribeiro
- Sol, em inglês
- Descanso noturno
- Estado natal do capixaba (sigla)
- Sufixo de "etanol"
- (?) passivo, sensor de submarinos
- A "região dos mortos", no Judaísmo

BANCO 3/bug — ita — lol — oat — rol — sun. 4/comb — noir — quit — seol. 6/varese 68



			3	1				
6		7						1
			7			4	8	
	3	6			7			
					4	1		
5	9				8			
	2		8					5
				2			7	
	4				9			

					9			
1	4					3	5	
			3					8
3			4					
	9	6						
			8		2	9		
		2	1		4	8		
9					7	2		
	8	7				4		

SOLUÇÕES

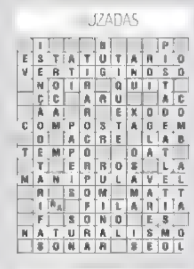
SUDOKU-1



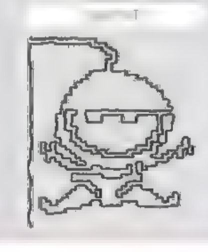
4	8	9	3	1	6	5	2	7
6	5	7	4	8	2	9	3	1
2	1	3	7	9	5	4	8	6
1	3	6	2	5	7	8	4	9
8	7	2	9	6	4	1	5	3
5	9	4	1	3	8	7	6	2
7	2	1	8	4	3	6	9	5
9	6	8	5	2	1	3	7	4
3	4	5	6	7	9	2	1	8

8	6	3	5	1	9	7	2	4
1	4	9	2	7	8	3	5	6
2	7	5	3	4	6	1	9	8
3	2	8	4	9	5	6	1	7
4	9	6	7	3	1	5	8	2
7	5	1	8	6	2	9	4	3
6	3	2	1	5	4	8	7	9
9	1	4	6	8	7	2	3	5
5	8	7	9	2	3	4	6	1

CRUZADAS



	I				B				P	
E	S	T	A	T	U	T	A	R	I	O
V	E	R	T	I	G	I	N	O	S	O
	N	O	I	R		Q	U	I	T	
	Ç	C		A	R	U			A	C
	A	A		R		E	X	O	D	O
C	O	M	P	O	S	T	A	G	E	M
	O		A	C	R	E		L	A	B
T	E	M	P	O			O	A	T	
	T		E	R	R	O	S		L	A
M	A	N	I	P	U	L	A	V	E	L
	R		S	O	M		M	A	T	T
	I	RA		F	I	L	A	R	I	A
	F		S	O	N	O		E	S	
N	A	T	U	R	A	L	I	S	M	O
	S	O	N	A	R		S	E	O	L



SURFANDO A PRÓPRIA ONDA

JAMIE XX SE PREPARA PARA O LANÇAMENTO DO ÁLBUM *IN WAVES* E CONFIRMA QUE A BANDA THE XX ESTÁ DE VOLTA AO ESTÚDIO

» PEDRO IBARRA

Mais estudioso, experiente e maduro, Jamie XX está de volta às pistas após quase 10 anos sem um álbum. O britânico, natural de Brighton, é conhecido como produtor e multi-instrumentista da banda fenômeno na cena alternativa The XX. O artista tem uma carreira solo bem-sucedida na música eletrônica e está preparando o terreno para o lançamento do disco *In Waves*, marcado para 20 de setembro.

Até o momento, foram lançadas cinco faixas, o último single do disco foi *Dafodil*, em parceria com Kelsey Lu, John Glacier, Panda Bear, disponível nas plataformas desde a semana passada. O **Correio** já ouviu e as músicas dão um tom do que é o disco, uma mistura de referências e gêneros com um toque único de Jamie para fazer essas colagens. O álbum é, essencialmente, dance, mas é possível pegar referências do jersey club, jungle e até de segmentos mais obscuros e desconhecidos da cena da música eletrônica.

O resultado que soa aos ouvidos é parte de um processo do artista. "Eu parei um pouco de ouvir músicas mais recentes e modernas. Parte, porque toda vez que eu uso músicas novas, eu direciono meu som para o que estou escutando. Queria estar na minha bolha", conta Jamie XX em entrevista ao **Correio**. Ou seja, o trabalho é fruto dos passeios do artista pelo mundo e pelo tempo. "Tive a sorte de viajar pelo mundo, ouvir, ver e fazer parte desses outros tipos de música. Isso, inclusive, acaba fazendo parte do meu repertório como DJ. Então não tinha como não influenciar o álbum também", explica. "O disco acabou eclético dessa forma porque há muita música dance diferente na história, os lugares inventaram estilos próprios", complementa.

O processo, no entanto, tem uma nuance muito mais pessoal. Jamie faz sucesso desde muito jovem. Ele começou o The XX, com Romy e Oliver Sim, quando tinha apenas 18 anos, o primeiro estouro da banda veio no álbum de estreia em 2009, quando tinha pouco mais de 20 anos. "Desde que comecei na música tive que aprender de uma hora para outra como ser adulto, afinal estou em turnê desde que era um adolescente", confessa. Portanto, ele precisou fazer uma pausa para recomeçar. "Precisei parar de fazer música por um tempo para voltar a sentir amor por ela", afirma.

A parada forçada de shows trazida pela pandemia possibilitou que ele se reorganizasse mentalmente e se encontrasse como gostaria de ser a partir dali. Foi nesse momento que Jamie se reencontrou com a própria música. "Quando voltei a compor e produzir, eu parecia aquele jovenzinho do começo de novo. Pude aproveitar de novo", crava o artista que começou a surfar e tirar tempo para si no intuito de emular o lugar mental que encontrou em tempos pandêmicos. "Esse processo que vivi na pandemia me deu mais motivos para viver. Por isso, tento emular isso na minha vida de ficar mais parado. O surfe tem me ajudado nessa", comenta.

Jamie acredita que a direção que caminha é a certa. Uma vez que sua carreira solo e com The XX juntas somam bilhões de reproduções e milhões de ouvintes mensais nas plataformas digitais, mas ele consegue, ainda assim, viver uma vida nos padrões da normalidade, sem fãs o parando na rua e assédio paparazzis, por exemplo. "Acho que encontrei o lugar perfeito, em que posso tocar em festivais gigantes e em casas de show pequenas. Consigo andar na rua e ninguém me reconhece, mas ao mesmo tempo, meus colegas músicos reconhecem o meu valor", pontua o artista que é enfático na relação com a fama: "não quero ser um superstar".

Então, o *In Waves* é um disco sobre um reencontro de Jamie com o que ama fazer e com os lugares que procura estar. "Música, para mim, é tudo. É amor, mas também tristeza, é dificuldade e alegria. Música é o lugar que eu posso buscar a qualquer momento, independentemente se estou bem ou mal", reflete. "Acho que todo mundo que ama música se sente assim, seja os amantes do pop ou os estudados no assunto. É só uma coisa bonita, inexplicável e humana", complementa o artista.



Jamie XX volta a amar a própria música no novo álbum In Waves

Volta do The XX

Para que fosse possível chegar a um produto final que representasse o jovem Jamie XX fissurado em música, era preciso trazer pessoas que ele tem afinidade. Os nomes que colaboram em *Dafodil* se juntam a músicos do calibre de Robyn e The Avalanches. "Eu acabei trabalhando com muita gente para fazer o disco, mas só falando em voz alta sobre que eu percebi que tenho uma relação importante com cada um envolvido", diz. "É muito legal que eu criei essas relações musicais com todas essas pessoas. Elas encaixaram naturalmente no álbum por conta da conexão que temos. É importante e ajuda. Trabalhar com outras pessoas me fez sair de dentro da minha cabeça e desenvolver o álbum", analisa.

No entanto, dois nomes chamam a atenção. Ao lado da faixa Waited all night, a terceira do álbum estão assinados, junto com Jamie, Romy e Oliver Sim. O que faz da música a primeira produção conjunta dos três desde o disco I see you de 2017. "Eu sempre terei eles nos meus discos porque eles são a razão de eu conseguir fazer tudo isso que faço. Além de serem as pessoas que eu melhor sei trabalhar junto", elogia Jamie.

Essa união do The XX não vai se ater apenas a uma parceria em uma música. "Nós voltamos a gravar como banda e estamos trabalhando em novos materiais", antecipa o artista que não levanta as expectativas para quando novos lançamentos da banda vão ser revelados para o mundo. "Ainda está na fase das demos, mas é muito bom estar de volta em estúdio com eles", completa.

Brasil

Enquanto as novidades do The XX não chegam, Jamie vai aproveitar para levar o *In waves* para passear pelo mundo. O Brasil será uma das paradas com shows na Pedreira Paulo Leminski, em Curitiba, e na Praça das Artes, em São Paulo, respectivamente, nos dias 25 e 26 de outubro. "O Brasil é um dos meus lugares favoritos do mundo para tocar música, tenho certeza que muita gente fala isso. A paixão e o público são imbatíveis se comparados com qualquer lugar. É incrível, sempre quero voltar", destaca o músico.

Fã da música brasileira, ele quer se espelhar em outros que admira para fazer o set que vai tocar no país. "Os meus sets de DJ favoritos são os ecléticos e os meus DJs favoritos são os que tocam de tudo. Muita música brasileira faz parte do repertório de DJs que eu amo", lembra Jamie. A relação entre ele e a música do país é no compasso do coração. "Tem tanta música brasileira bonita no mundo. Pessoalmente, por eu não entender a língua, eu a amo ainda mais. É uma cultura muito rítmica", exalta.

Porém, o artista ainda não sabe o que vai tocar porque prefere que o processo seja mais intuitivo e orgânico. "Estou animado para voltar, mesmo sem saber exatamente o que vou tocar. Os meus sets são sempre um pouco no improviso", fala o artista que pode adiantar uma coisa só: "É certeza que vou tocar algumas músicas novas, coisas que ainda não lancei e, se eu der sorte, vou poder fazer umas compras nas lojas de disco por aí e adicionar novidades ao meu repertório".



Música, para mim, é tudo. É amor, mas também tristeza, é dificuldade e alegria. Música é o lugar que eu posso buscar a qualquer momento, independentemente se estou bem ou mal"

Jamie XX

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 2 de setembro de 2024

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO



AV ARAUCARIAS Turmalina mobil. gar ac carro 99983-1953 c3149

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Aguas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr. 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
R 24 Personnalisee 1 qto su'pite 1 vaga 33m2 reform semi mobil 99562-4472 cj25698

AV ARAUCARIAS Turmalina mobil. gar ac carro 99983-1953 c3149

MEU IMÓVEL IMOB
R 24 Personnalisee 1 qto su'pite 1 vaga 33m2 reform semi mobil 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4°and cj5211 33223443

MEU IMÓVEL IMOB
R DAS PAINEIRAS Via Club 3qtos 1 ste 1vaga DCE 106m2 arms. Ac Fgts 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

NASCENTE 203M² ÚTEIS
311 SQN 4qts (2ste) + escritório salão varanda 2gar lazer **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

COBERTURA
SQNW 109 Nova c/ arms. 220m² vista livre 4 qtos. (2 suítes e 2 semi suíte). 99803-8899

Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

SQSW 104 NASCENTE
104 SQSW Linda Reforma 3qts ste DCE gar Ac financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 08 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
MILN TR 07 Cond Vitória L. Norte 3qts 1ste 3 vagas 135m2 quital coz 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 casa 4 qtos 2 stes 3 vasgas escritório lazer piscina 99562-4472 cj25698

SÃO SEBASTIÃO

3 QUARTOS

MORRO DA CRUZ Ch. 59 Rua 58 Vdo 2 casas 3Q e 2Q Alugadas p/ invest. (61) 99921-7458

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10° andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 PARK WAY

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

502 SUL Ed Brafer Alugo Apto c/ todos móveis 2qts sl coz banh varanda portaria 24hs. 98208-5526/ 99972-1467

502 SUL Ed Brafer Alugo Apto c/ todos móveis 2qts sl coz banh varanda portaria 24hs. 98208-5526/ 99972-1467

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 46m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SARAIVA Imob. prec cs 3qts p/ alugar Clientes Cad 99983-1953 c3149

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2. 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO7/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

HONDA

CIVIC 10/10 manual cor preta 150.000Km R$ 42.800 (61) 98211-0001

CIVIC 10/10 manual cor preta 150.000Km R$ 42.800 (61) 98211-0001

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe OferecemMassagens terapêuticas 7:30 às 22:30h 98214-4880

MASSOTERAPIA
SHIATSU , REFLEXOLOGIA Alongamentos, Ventosa... Tudo isso em um só atendimento. No Setor Hoteleiro ou Sudoeste. Aberto 24hs. Fone: (61) 99269-9451

TERAPEUTICAS, relaxante e depilação, c/ finalização (61) 98532-5421

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

EMBRAPA - CERRADOS
9º LEILÃO Nelore BRGN. Dias 24 e 25/09, através do site www.multleiloes.com. Leilão Seleção de Gado Nelore PO da Embrapa e animais comerciais. 128 animais: 42 Touros, 23 Matrizes e Novilhas Nelore PO, 17 Machos e 12 Fêmeas Nelore comerciais, mais 61 animais comerciais, 34 Machos e 27 Fêmeas, Gir e Mestiços Leiteiros. Pag. Parcelado para o gado Nelore PO. Catálogo completo, fotos, vídeos e lances através da página www.multleiloes.com Inf. (61) 99983-4121/3465-2074

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

AO PORTADOR CHEQUES BANCO CAIXA
NÚMERO 000001 valor R$ 1.500,00; e 00002 valor R$ 2.520,00 - Agência 0804 Conta 001036652-7, em nome de Lucelina Pereira da S. Olivinda, ambos c/ datas de dezembro/ 2019. Entrar em contato: 61 99246-8444

CONVOCAÇÕES

CARTA DE CONVOCAÇÃO
PREZADO (A) SENHOR (A) Johnatan Johnnes Farias Martins Ctps Nº 26907.00027-DF. Em razão da ausência de V.Sª, ao emprego desde o dia 09/08/ 2024. Tem este anúncio o objetivo de convocá-lo (a) para em 48 horas, retomar ao emprego ou justificar a ausência. O não cumprimento desta convocação por parte de V.S ª, no prazo acima, autoriza este Empregador (a) a considerar rompido o contrato de V.Sª., caracteriza por abandono de emprego, conforme determina a legislação vigente. Remetende Nome: C C da Silva Serviços de Apoio Adm. Endereço: Q CL 403 Lt 08 loja 03 Cidade: Santa Maria - DF Cep: 72.503.240

5.3 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AJUDA ESPIRITUAL
A MÃE SARA Amor em 7 horas na palma da mão, resolve problemas de justiça, tira vícios, traz prosperidade, trabalhos para passar em concursos. Total sigilo. Tenho referências. Fone: (61) 9.9149-8430

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MARCOS MACHÃO **Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991**

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM RELAXANTE
4 MÃOS Tailandesa, erótica. Com nova equipe. 6133267752/992004541

PRECISO URGENTE!
MASSAGISTA e Telefonista Clínica Mass. Masculina em Valp. exc ganhos 61 98193-0975

18 ANOS MOSTRO ROSTO
SARINHA - VALPARAIO local com garagem ambiente luxo Zap (61) 98344-3099

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR p/ Vicente Pires, Tagua e Sobradinho ww.solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2258

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0109

DOMESTICA PARA 1 PESSOA todo serv. refer. na carteira, telef. da Ex Patroa 3354-3763

MECÂNICO DE AUTO
COM EXPERIÊNCIA comprovada. Tel: 97403-5000 ou comparecer: SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40

MONTADOR ESQUADRIA VIDRACEIRO
COM EXPERIÊNCIA Enviar CV para o e-mail: kandera.pro@gmail.com

OPERADOR DE LOJA c/ experiência p/ Padaria Artesanal na Asa Norte. CV: contratapadeiro@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

R$ 2.000,00
AJUDANTE DE PRODUÇÃO Contrata-se CV: kandera.pro@gmail.com

ATENDENTE p/ Massagens c/ ou s/ experiência Massgs. Relax e Terapêuticas 3 dias na semana (61) 98214-4860

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD. Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE
CUIDADOR (A) COM CURSO / Experiência, particular. Plantão 24/48. R$ 1.800 + VT. Enviar CV p/: selecaoyp@gmail.com

CONTRATA-SE
ENCARREGADO GERAL na área de Construção diversas / Pedreiros e Serventes. Enviar currículo somente pessoas experientes para o e-mail: premoldadosvagas@gmail.com

IMPACTO VISUAL CONTRATA
ESTOQUISTA Sem experiência. Interessados comparecer na Rua 12 ch. 138/01 lote 33 Vic. Pires. Tel.: 98124-2999

PRECISA-SE
MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kaly (61) 99371-7655

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/exper c/comissão. Asa Norte (61) 98214-4880 Elen

PRECISA-SE
VENDEDORES QUE SAIBAM usar Promob. Requisitos: Experiência em armários planejados. Contatos: 3344-4487 ou 98219--3596. CLSW 102 Bloco A lojas 14 e 16 St Sudoeste

ALUGO
VAGA SEMANAL - No Sudoeste. Tr. Zap (61) 99855-6371

CONTRATA-SE
MASSAGISTA/MASSOTERAPEUTA com ou sem experiência para clínicas em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Aô para quem tem foco e objetivo. Tr. c/Gorete F: (11) 94032-7486 ou gorete_jsk@yahoo.com.br

Esplanada

VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD'S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD). CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

CONTRATA-SE
MASSAGISTA/MASSOTERAPEUTA com ou sem experiência para clínicas em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Aô para quem tem foco e objetivo. Tr. c/Gorete F: (11) 94032-7486 ou gorete_jsk@yahoo.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
AVISO DE CREDENCIAMENTO
Nº 2/2024

Objeto: Credenciamento de pessoas jurídicas interessadas na prestação de serviços de assistência odontológica eletiva e de urgência 24 horas aos beneficiários do Programa de Assistência à Saúde do Tribunal Superior do Trabalho - TST-SAÚDE, no âmbito do Distrito Federal. O edital está disponível no sítio https://www.tst.jus.br/web/acesso-a-informacao/edital-de-credenciamento e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP.

Brasília, 2 de setembro de 2024.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenadora de Licitações e Contratos

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90103/2024

OBJETO: Aquisição de câmeras fotográficas, acessórios e iluminação de estúdio para a Secretaria Agência Senado – SAGEN, Secretaria de Polícia –SPOL, Secretaria de Relações Públicas – SRPSF, Secretaria de Editoração e Publicações – SEGRAF e Secretaria de Gestão de Informação e Documentação – SGIDOC do Senado Federal.
ABERTURA: 19/09/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3038.

PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 072/2024

Objeto: Aquisição de uniformes sociais e operacionais. Data da sessão pública: 11 de setembro de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 02 de setembro de 2024
VALÉRIA SANTOS
Coordenadora de Licitações e Contratos Substituta



SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se a disposição dos interessados, no site www.gov.br/compras, o seguinte Edital:

PREGÃO ELETRÔNICO SRP 04/2024

Processo 00055-00080367/2021-08. UASG: 926142. Tipo: Menor preço. Objeto: Aquisição, na modalidade pregão, em regime de Registro de Preço de solução de proteção de rede com características de Next Generation Firewall (NGFW) para segurança de informação perimetral que inclui filtro de pacote, controle de aplicação, administração de largura de banda (QoS), VPN IPSec e SSL, IPS, prevenção contra ameaças de vírus spywares, malwares "Zero Day" e Filtro de URL, compreendendo: o controle de transmissão de dados e acesso à internet, além de suportar IPsec VPN de pelo menos 5 Gbps, sem que haja perda de desempenho na solução que deverá estar em plataforma de segurança em hardware e software integrados do tipo appliance, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo A do Edital. Abertura: 16 de setembro de 2024, às 09:00 horas. Valor total estimado: **R$ 5.113.161,04 (cinco milhões, cento e treze mil, cento e sessenta e um reais e quatro centavos)** para (36 meses). As empresas e/ou representantes interessados no edital obrigam-se a acompanhar o Diário Oficial do Distrito Federal e o site Compranet sobre possíveis alterações. Mais informações e-mail: licitacao@detran.df.gov.br

Brasília, 02 de setembro de 2024.
Marcelo Carvalho de Araujo
Pregoeiro

FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90914/2024

A **FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO – FHE**, em observância ao disposto na Lei nº 6.855, de 1980 e na Lei nº 14.133, de 2021, torna público que fará realizar **LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO – TIPO MENOR PREÇO GLOBAL**, nos seguintes termos:

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância patrimonial armada letal e não letal, desarmada e motorizada, de forma contínua, para atuar no edifício-sede e estacionamento da Fundação Habitacional do Exército (FHE), situada na Avenida Duque de Caxias, s/nº, Setor Militar Urbano (SMU), Brasília/DF, conforme condições e critérios constantes do EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 90914/2024.

Validade da Proposta: 60 (sessenta) dias consecutivos.

Sessão de abertura de Proposta de Preço: 13/9/2024 às 10h.

Local: por meio do sistema eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br/

Informações: Comissão de Contratação, telefone (61) 3314-9344, das 9h às 12h e das 14h às 17h, de segunda a sexta-feira, e-mail licitacao.compras.servicos@fhe.org.br.

O edital e seus anexos encontram-se disponíveis na página eletrônica https://www.poupex.com.br/institucional/editais-e-compras/editais?/licitacoes/licitacoes-eletronicas/pregoes-eletronicos/2024-2/.

Brasília/DF, 30 de agosto de 2024
WASHINGTON MOREIRA CORRENTE
Garente Executivo de Compras e Contratos

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL | MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL



AVISO DE ALTERAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS
SRP nº 90005/2024 - UASG 510181 e 510678

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL – INSS comunica a alteração do edital da licitação supracitada (Processo nº 35014416188/2023-34), publicado no Diário Oficial da União em 13/08/2024. Objeto da licitação: Registro de Preços para futura contratação da prestação do serviço de ortopedia técnica para realizar a confecção, adaptação e alinhamento de próteses não implantáveis e a adaptação corretiva de seguimento corporal através da confecção de órteses sob medida, totalizando 72 itens licitados. A partir de 2/9/2024, o novo edital e seus anexos estarão disponíveis na Internet, pelo https://www.gov.br/compras/edital/510181-5-90005-2024, e também presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 16h30, na Praça Pereira Oliveira, 13, Sala 204, Centro, Florianópolis/SC. Entrega das propostas: a partir de 2/9/2024, às 8h, pelo site www.gov.br/compras. Abertura das propostas: 16/9/2024, às 10h, também pelo site www.gov.br/compras.

LUCAS SANTORO SANCHES
Pregoeiro